



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
FINALIZAÇÃO DO TRIÊNIO (2015/2016/2017)**

**FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE
DO PARANÁ S/C - CNPJ 07.724.708/0001-34**

(Mantenedora)

**FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS DO NORTE
DO PARANÁ - FATECIE**

(Mantida)

PARANAVÁÍ – PR

2018

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Dados da Instituição	5
1.2. Dados da Mantida	5
1.3. Corpo Dirigente.....	5
1.4. Apoio e Assessoramento	6
1.5. Histórico da FATECIE	6
1.6. Cursos existentes e situação legal.....	13
1.7. Conceitos de cursos alcançados nas avaliações externas	14
1.8. Série histórica dos indicadores de qualidade.....	14
1.9. Série histórica das avaliações externas dos cursos de graduação.....	15
1.10. Composição da CPA.....	16
1.11. Representantes da CPA	16
1.12. Regulamento da CPA da FATECIE	17
1.13. Plano estratégico de autoavaliação	24
1.14. Cronograma do projeto de autoavaliação	31
2. METODOLOGIA	32
3. DESENVOLVIMENTO	34
3.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	34
3.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	36
3.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	36
3.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	37
3.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	38
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	39
4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	39
4.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	76
4.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	79
4.4. Eixo 4: Políticas de Gestão	90
4.5. Eixo 5: Infraestrutura Física	93
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	96

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná, apresenta neste relatório, toda a sintetização da avaliação institucional ocorrida no triênio 2015/2016/2017. Esta autoavaliação ocorrida com todos os entes da IES, faz parte de um processo contínuo de reflexão e aprimoramento no atendimento às demandas apontadas pela comunidade acadêmica.

O presente relatório tem como atividade fim, apresentar tanto a todos envolvidos no processo (discentes, docentes, técnico-administrativos) e ao Ministério da Educação, um relato das principais ações executadas pela IES, durante o período aqui avaliado, sendo elaborado com base nas dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e organizado em cinco eixos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 65, de 09 de outubro de 2014.

A comissão representativa da avaliação institucional da Faculdade FATECIE tem a ciência de que a elaboração deste trabalho não esgota o processo de autoavaliação que vem sendo instituído e aprimorado ano a ano, uma vez que novas demandas e anseios, por parte da comunidade acadêmica são uma realidade que deve ser levada em consideração e como pauta no sucesso da gestão acadêmica.

Renato Valença Correia – Presidente CPA Faculdade FATECIE



Relatório de Autoavaliação Institucional

Triênio 2015/2016/2017

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório vem apresentar a finalização do triênio (2015/2016/2017), sendo subdividido em quatro partes. A introdução, onde demonstra os dados da Instituição, a composição da comissão e o planejamento estratégico de autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia de trabalho, com os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e consultados e os instrumentos utilizados para análise dos dados. Na terceira parte, são apresentados os dados e informações das atividades executadas na faculdade divididas nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Por fim, na última parte, após a avaliação dos resultados, são sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição. O relatório segue as orientações da Nota Técnica nº 65, de 09 de outubro de 2014.

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, é vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

1.1 Dados da Instituição

- Código da Mantenedora: 3040
- Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná Ltda.
- CNPJ: 07.724.708/0001-34
- Endereço: Rua Getúlio Vargas, 333, Centro, CEP 87709-000 – Paranavaí, Paraná.
- Tel: (44)3045-9898
- E-mail: direcao@fatecie.com
- Presidente da Mantenedora: Gilmar de Oliveira

1.2 Dados da Mantida

- Código da Mantida: 4751
- Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná
- Sigla: **FATECIE**
- Endereço:
 - **UNIDADE BR - PRÓPRIA:** Rodovia BR – 376, km 102 - Rodovia do Café Governador Ney Braga, Chácara Jaraguá – CEP 87720-140 - Paranavaí/PR.
 - **UNIDADE GETÚLIO:** Rua Getúlio Vargas, 333, Jardim São João, CEP: 87709-000 Paranavaí/PR.
 - **UNIDADE SANEPAR:** Rua Manoel Ribas C/Cândido Bertier Fortes, 2178 - Centro - Paranavaí/PR.
- Tel: (44)3045-9898
- E-mail: direcao@fatecie.com
- Diretor Geral: Gilmar de Oliveira

1.3 Corpo Dirigente

- Diretor Geral: Prof. Me. Gilmar de Oliveira - direcao@fatecie.com
- Diretor Acadêmico: Prof. Me. Daniel de Lima - daniel@fatecie.edu.br
- Diretor Administrativo: Prof. Me. Renato Valença Correia - direcaoadministrativa@fatecie.com
- Diretor Financeiro: Prof. Dr. Eduardo Santini - direcaofinanceira@fatecie.com
- Secretário Geral: Tiago Pereira da Silva – secretaria@fatecie.com

1.4 Apoio e Assessoramento

- Bibliotecária: Zineide Pereira dos Santos – biblioteca@fatecie.com
- Pesquisador Institucional: Prof. Me. Daniel de Lima – daniel@fatecie.edu.br

1.5 Histórico da FATECIE

A FATECIE iniciou suas atividades na Área Tecnológica e, a partir de 2012, gradativamente na modalidade Bacharelado nas diversas áreas do conhecimento, atuando ainda na Pós-Graduação no nível de Lato Sensu, pesquisa, extensão e, iniciação científica.

A FATECIE foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC por meio da **Portaria 1.179 de 5/12/2007, publicada no D.O.U. de 6/12/2007** e Recredenciada pela **Portaria nº 296 de 23/3/2015, publicada no D.O.U. de 24/03/2015**, com conceito institucional - **CI “4”**.

A FATECIE foi credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** (Lato Sensu EAD) por meio da **Portaria 212 de 03/02/2017, publicada no D.O.U. 6/2/2017**. Ainda, credenciada pelo Ministério da Educação - MEC para oferta de **Educação a Distância** (Graduação) por meio da **Portaria 918 de 15/8/2017, publicada no D.O.U. 16/8/2017**. Nos indicadores da qualidade do Ministério da Educação, a FATECIE tem **IGC “4”** por quatro anos consecutivos.

Tendo em vista as áreas definidas pelo CNPq ([Ciências Exatas e da Terra](#), [Ciências Biológicas](#), [Engenharias](#), [Ciências da Saúde](#), [Ciências Agrárias](#), [Ciências Sociais Aplicadas](#), [Ciências Humanas](#), [Linguística](#), [Letras e Artes](#)) a FATECIE se organizou em **três núcleos**, com seus cursos, de graduação e tecnólogos, ofertados na modalidade **presencial e a distância**, sendo:

- I. Núcleo de Ciências da Saúde - NCS
- II. Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas e Educação - NCSE
- III. Núcleo de Ciências Agrárias, Engenharias e Tecnologias – NCAE

A FATECIE é uma Instituição de Ensino Superior, cuja diversidade política, cultural, étnica e geográfica delinea a área geoeducacional de sua abrangência e foi concebida para atender às necessidades da comunidade local e regional

no que diz respeito à formação de cidadãos no Ensino Superior e para fomentar o desenvolvimento da região do Noroeste do Paraná.

Consta de seu projeto ideal a crença no sonho coletivo de construção de uma sociedade mais justa e solidária a ser alcançada pela quarta via, qual seja a da democracia participativa onde a educação prepara para a cidadania de qualidade.

A **FATECIE** nasceu do sonho de um grupo de professores com elevada atuação e experiência no Ensino Médio que motivados pela experiência acumulada ao longo dos anos, se propuseram a atender a demanda da Cidade de Paranaíba, iniciando com a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia.

A escolha se deveu ao fato de Paranaíba e sua região de abrangência apresentar elevada importância na atividade econômica do Estado, notadamente nos setores de indústria, comércio, educação e serviços (agroindústria, agropecuária, vestuário e prestação de serviços entre outros).

Um centro urbano em crescimento constante, com tendência a um aumento da oferta de empregos em todos os níveis, a formação de um mercado interno forte e que demande serviços mais diversificados, ocorre por decorrência.

Como reflexo direto da formação deste mercado interno, será consequência à diversificação da natureza de atividades profissionais. É dizer, quanto maior o incremento da atividade econômica, maior serão as diversidades e complexidades de profissões exercidas, resultando, portanto, na demanda por profissionais dos mais variados graus de qualificação, seja na formação fundamental, média ou de nível superior.

Fica claro que pela natureza da atividade educacional a que se propõe, a **FATECIE** se insere num contexto cuja demanda permitirá um crescimento constante tal como permite a concentração de atividades primárias, secundárias e terciárias na área de sua influência. Além disso, a atividade quaternária em expansão será sustentada pela própria estruturação da sociedade para a qual nos encaminhamos no século XXI.

Por tudo isto a **FATECIE** optou pela área da Tecnologia no primeiro momento de implantação de sua proposta político-pedagógica sem desdenhar, porém, as ligações necessárias com outras áreas do conhecimento e da interdisciplinaridade com as ciências humanas e sociais que conferem a

qualquer instituição os foros da reflexão e da produção do saber. E de seu propósito inicial avulta a intenção de conferir ao ensino de tecnologia o caráter de nível superior e a busca contumaz de excelência.

Tendo a Tecnologia como o eixo dos cursos que oferece, a **FATECIE** tem por primeiro objetivo conciliar ciência e tecnologia com humanismo. Assim, em que pese o primado da “onda” tecnológica e aqui incluímos estudos de Toffler, a ciência é igualmente importante. Aliás, vem do nosso passado renascentista, entre os séculos XV e XVI, uma verdade que ainda perdura: “os que se encantam com a prática sem a ciência são como os timoneiros que entram no navio sem timão nem bússola, nunca tendo certeza do seu destino”. (Leonardo da Vinci).

Percorrendo a via histórica que liga passado, presente e futuro, não podemos ignorar um dos mais urgentes desafios éticos do século XXI: equilibrar tecnologia e humanismo. Sempre atento às lições dos pensadores, partimos como instituição do alerta que vem de Francis Fukuyama: quanto mais avançamos em tecnologia, mais corremos o risco de regredir em humanismo.

Humanismo, hoje, admite uma dupla concepção: o humanismo clássico, que vem de dois mil e quinhentos anos atrás, da Grécia antiga e o humanismo contemporâneo, uma urgência que inclui a necessidade da educação ambiental que consta de nossa grade.

De concepção mais valorizada do homem, visto como “a medida de todas as coisas”, o humanismo do novo século precisa agregar forçosamente a natureza e este conjunto holístico inclui a sustentabilidade da vida no planeta.

O modelo industrial do século passado já provou que a tecnologia pode oferecer maravilhas, mas que todas elas não terão valor se não servirem à humanidade e ao bem da nossa “casa”, o meio ambiente. Em uma sociedade pós-industrial onde o conhecimento ocupa lugar central como bem de capital é do próprio capital que vem a exigência de equilibrar ciência com a sua prática, tecnologia com humanismo.

Por outro lado, vem de Peter Drucker, um dos pensadores que fizeram da administração um foco interdisciplinar, a ideia de que gestão – ou gerenciamento – é fundamental em nossos tempos. Criador de expressões como “economia do saber ou do conhecimento”, Drucker inovou com o termo gestão e acrescentou estratégias a esta ação primeira. O administrador como

gestor e trabalhador do conhecimento, de forma coerente à visão do nosso pensador, é uma figura central no século e personagem de nossos cursos e metas.

Como se pode inferir a **FATECIE** é uma instituição que tem o objetivo de oferecer um ensino de qualidade pautado na ética, na cidadania, no saber de transformação.

Na conciliação entre tecnologias e humanidades e visando sempre a consciência crítica dos acadêmicos, a **FATECIE** reconhece e se arroga a magna responsabilidade própria do ensino superior. Seus cursos em interligação micro e macro, respeitando as competências próprias da profissão e visando a visão ampla e esclarecida que permite entender o não dito, as meias-verdades às qual Marilena Chauí atribui o poder de enganar ou iludir.

É uma realidade posta que o planejamento do negócio é vital para o seu sucesso. Quando não há planejamento, a empresa sobrevive em um mar de incertezas. Poderá vencer, mas terá grande probabilidade de não resistir. A utilização correta das ferramentas de gestão permite uma visualização diária da situação da empresa, e permite ações corretivas quando necessárias, evitando surpresas desagradáveis. Logo, uma gestão financeira adequada pode colaborar, e muito, para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas da nossa região, e é esse o objetivo da **FATECIE**, permitir ao aluno um contato direto com o mercado de trabalho, colocando em prática o que aprende em sala, e colaborando com a comunidade e com o crescimento de nossa cidade. Como já foi dito, a prática bem cuidada não exime a existência da igualmente importante fundamentação teórica.

Neste sentido o recurso a temas básicos e introdutórios coerentes além de temas transversais é uma das bases da transposição didática visada pela instituição. E, sobretudo, o que se pretende fazer é a conexão entre um curso tecnológico de nível superior, e o cenário maior de uma transição Inter sociedade com a sempre lembrada globalização.

Quanto a esta congregação, uma de nossas disciplinas - a Formação Geral é o foco, que atende não só a mudança de paradigmas da pós-modernidade como a resposta que a academia tem de apresentar à sociedade em gestação.

Vale sempre questionar a existência e justificar a aplicação de uma disciplina como a Formação Geral. Afinal, onde ficaram os bons e velhos tempos, quando o diploma era um ponto de chegada, não apenas um marco para a partida? Por que não podemos mais nos limitar aos conhecimentos específicos de nossa área de atuação, tratada como um espaço confortável e imune a exigências como a visão ampla dos problemas locais, nacionais e internacionais?

As responsabilidades de um acadêmico são aparentemente simples, mas resumem toda a realidade que nos surpreendeu a partir da última década do século XX. Foi o mesmo Peter Drucker quem nos alertou para a necessidade de sermos responsáveis pela procura de informações que nos levem às competências e habilidades em termos de uma educação contínua. Esta, segundo ele assinala será o setor de maior crescimento dos próximos trinta anos.

O ambicioso projeto de nosso curso tecnológico de nível superior é formar especialistas com competências e habilidades em áreas específicas aliando o conhecimento às necessidades do mercado.

Na palavra do diretor da instituição “a necessidade de profissionais com um perfil, focado no conhecimento teórico e prático, está sendo estimulado pelo Governo Federal (MEC) e o grande exemplo vem da Europa ou dos Estados Unidos onde mais de 50% dos cursos superiores formam na área da tecnologia.

Cabe, ainda, acrescentar algo sobre a Pesquisa, o nó górdio da preparação profissional em nossos tempos, tanto para os indivíduos como para o país. A pesquisa representa a expressão do compromisso social de uma instituição e de sua implementação depende boa parte da excelência do ensino superior.

A dimensão teleológica¹ de implementar racional e concretamente um projeto é um dado distintivo dos seres humanos mas tem de ser trabalhada, instrumentalizada pela atividade educativa. E constitui uma das tarefas mais compensadoras, ainda que difíceis da atuação do ensino superior.

Desenvolver a atividade auto criativa do homem requer um longo processo que envolve a escalada do conhecimento, a começar pela leitura e

1

A teleologia é uma doutrina que estuda os fins últimos da sociedade, humanidade e natureza.

terminar com as sínteses, com o pensamento autônomo que leva à concretude e realização.

O que fazer, para que fazer, como fazer, depois de saber como se faz. Nesse sentido a pesquisa congrega simultaneamente a preparação de técnicos e profissionais executores do conhecimento à formação das elites pensantes, capazes de produção técnica e científica. Nessa vertente se encontra a junção entre ciência, tecnologia e invenção, considerada as alavancas do desenvolvimento de um país, com o acréscimo indissociável do humanismo, a razão primeira de todo o processo.

As acertadas observações de Severino sobre a educação como prática institucionalizada que contribui “para a integração dos homens no tríplice universo das práticas que tecem sua existência histórica concreta” o que equivale a dizer: “o universo do trabalho, âmbito da produção material e relações econômicas”, também “o universo da sociabilidade, âmbito das relações políticas” e, ainda, “o universo da cultura simbólica, âmbito da consciência pessoal, da subjetividade e das relações intencionais”, (2002: 11).

A tríplice realidade do ensino-pesquisa-extensão remete ao modelo de universidade e objetivos do ensino superior ao qual a **FATECIE** procura se subordinar, apesar de ser ainda uma instituição “jovem”. Essa condição, porém, não a impede de prosseguir uma meta cultural que inclui o melhor trabalho possível, fundamentado na coerência de seus projetos de curso e matrizes que atendam às diretrizes preconizadas. Fazer coincidir o discurso justificado com a prática eficaz faz, decididamente, parte de um programa que não pretende ficar só no papel.

A proposta global da **FATECIE** consiste em criar um “ambiente” onde se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, voltados para uma abordagem interdisciplinar, complexa, crítica/reflexiva.

Nesse sentido, é de suma importância à integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como forma de entrelaçar o processo de construção do conhecimento com a realidade social e, conseqüentemente com o envolvimento institucional, tanto do corpo docente e discente, como da própria IES, com as questões sociais que afligem o país e os países que englobam o MERCOSUL, inseridos no contexto atual de mundialização da economia.

A explicação de conceitos como mundialização e globalização tomada em suas sutis diferenças, faz parte dos itens abordados na disciplina de Formação Geral e envolve uma atividade interdisciplinar importante em nossa instituição, que torna visíveis seus objetivos.

Para consecução desses objetivos alguns fatos são imprescindíveis, tais como: currículo pleno dos cursos atendendo às exigências de formar profissionais efetivamente habilitados ao imediato exercício da profissão e ajustados às constantes e variadas necessidades do mercado de trabalho. Contudo, como nossos propósitos não têm por limite o mercado nem se restringem a uma visão unilateral, pretende-se também o estímulo "à criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo", conforme dispõe o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases (L.D.B). Isto se evidencia na inclusão e abordagem interdisciplinar de disciplinas formativas, técnicas e atividades práticas com programas integrados e metodologia dialogada de ensino, o que possibilita a formação de um ambiente acadêmico caracterizado pelo envolvimento e inter-relações da comunidade universitária em atividades sociais.

Desenvolvida através da iniciação científica dos cursos a pesquisa se concretiza de forma simples, mas com bons resultados e ao falar da extensão, vivemos momentos de aprendizagem teórica e prática cujos frutos se fazem sentir a curto, médio e longo prazo.

Assim, as ações de extensão realizadas na **FATECIE**, têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando-as às ciências e ao ensino, à iniciação científica e ao desenvolvimento social.

1.6 Cursos existentes e situação legal

Núcleo	Referência – Cursos na Modalidade Presencial	Autorização			Reconhecimento e/ ou Renovação Reconhecimento Recredenciamento			Conceito
		At o	Nº	Data	A t o	Nº	Data	
NCSE	Administração – 80 vagas	P	246	03/06/2013			Tramitando	3
NCAE	Agronomia – 110 vagas	P	200	03/06/2016				3
NCAE	Arquitetura e Urbanismo – 150 vagas	P	995	20/09/2017				S / C
NCSE	Ciências Contábeis – 80 vagas	P	145	24/02/2014			Tramitando	3
NCSE	Direito – 150 vagas			Tramitando				5
NCS	Educação Física (bacharelado) – 120 vagas	P	242	31/03/2017				S/ C
NCS	Educação Física (licenciatura) – 150 vagas	P	995	20/9/2017				S/ C
NCAE	Engenharia Civil – 150 vagas	P	808	24/12/2014			Tramitando	3
NCAE	Gestão Ambiental – 60 vagas	P	620	21/12/2007	P	820	02/01/2015	3
NCAE	Marketing – 60 vagas	P	620	21/12/2007	P	268	04/04/2017	4
NCS	Odontologia – 150 vagas	P	1364	22/12/2017				3
NCSE	Pedagogia – 80 vagas	P	917	30/11/2015			Tramitando	4
NCAE	Processos Gerenciais – 60 vagas	P	620	21/12/2007	P	268	04/04/2017	4
NCS	Psicologia – 150 vagas	P	607	14/10/2016				4
NCAE	Sistemas p/Internet – 60 vagas	P	217	30/11/2010	P	294	11/07/2016	4

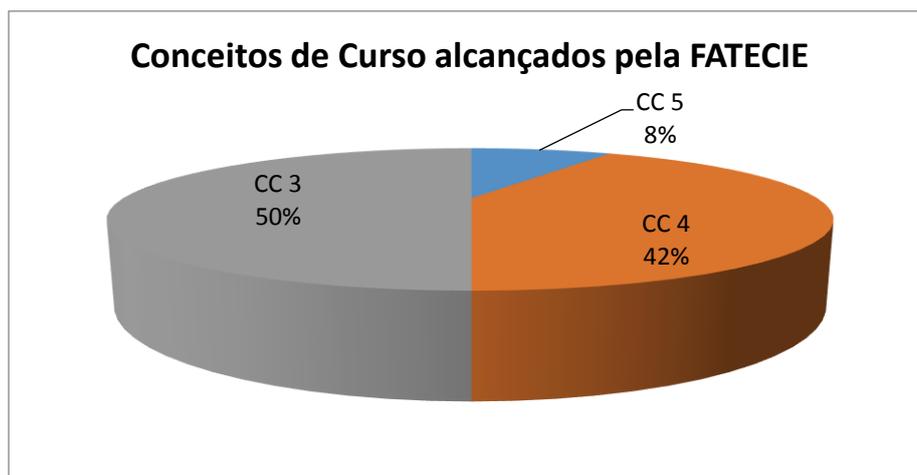
Fonte: Diretoria Geral, 2017.

1.7 Conceitos de curso alcançados nas avaliações externas

Indicadores de qualidade - 2016

CI - Conceito Institucional:	4	2011
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	Aprovado	2017
IGC - Índice Geral de Cursos:	4	2016
IGC Contínuo:	3.1568	2016

Fonte: e-mec, 2017.



1.8 Série histórica dos indicadores de qualidade

Ano	IGC
2016	4
2015	4
2014	4
2013	4
2012	3

Fonte: e-mec, 2017.

1.9 Série histórica das avaliações externas dos cursos de Graduação

Código	Modalidade	Grau	Curso	Situação Legal	ENADE	CPC	CC	IDD
1178816	Presencial	Bacharelado	Administração	Autorizado/Reconhecido – publicação da portaria			3	
1322623	Presencial	Bacharelado	Agronomia	Autorizado			3	
1395825	Presencial	Bacharelado	Arquitetura e Urbanismo	Autorizado /IGC				
1178817	Presencial	Bacharelado	Ciências Contábeis	Autorizado/Reconhecimento tramitando			3	
1365559	Presencial	Bacharelado	Educação Física	Autorizado /IGC				
1397028	Presencial	Licenciatura	Educação Física	Autorizado /IGC				
1260717	Presencial	Bacharelado	Engenharia Civil	Autorizado/Reconhecimento tramitando			3	
108411	Presencial	Tecnológico	Gestão Ambiental	Reconhecido	2	3	4	2
108154	Presencial	Tecnológico	Marketing	Reconhecido	4	4	3	4
1365555	Presencial	Bacharelado	Odontologia	Autorizado			3	
1304724	Presencial	Licenciatura	Pedagogia	Autorizado/Reconhecimento tramitando			4	
108409	Presencial	Tecnológico	Processos Gerenciais	Reconhecido	3	4	4	3
1322579	Presencial	Bacharelado	Psicologia	Autorizado			4	
1114727	Presencial	Tecnológico	Sistemas para Internet	Reconhecido			4	

Fonte: e-mec, 2017.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é constituída no âmbito da FATECIE, e tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP/MEC.

A CPA fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior por meio do processo de Avaliação Institucional como instrumento norteador das ações e transformações necessárias ao pleno desenvolvimento da Instituição, conforme preceitua a Lei 10.861, de 14 de abril

de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

1.10 Composição da CPA

A CPA atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **FATECIE**.

A Comunidade Acadêmica participa do processo de Autoavaliação Institucional tanto por meio de representatividade na Comissão Própria de Avaliação, como também sendo avaliadores.

A Comissão Própria de Avaliação é constituída por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica 1) representante discente, 2) representante docente, 3) representante do corpo técnico-administrativo e, 4) representante da sociedade civil organizada, sendo vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, em consonância com a 10.861, de 14/04/2004.

Para o desenvolvimento dos trabalhos a CPA conta com a instalação de sala privativa com toda estrutura necessária para o desenvolvimento dos trabalhos.

Conta com o auxílio de uma secretaria e de sistema informatizado que auxilia no desenvolvimento dos instrumentos avaliativos.

1.11 Representantes da CPA

Coordenador: Professor Renato Valença Correia

Representante Docente: Professora Maria Eunice de Moura Basso

Representante Docente: Professor Vítor Vinícius Biazon

Representante Técnico-Administrativo: Tiago Pereira da Silva

Representante Técnico-Administrativo: Maitê Machado Carreira

Representante Discente: Kelly Cristina de Sousa Gonçalves

Representante Discente: Denize Aparecida Rocha

Representante da Comunidade Civil: Margareth Pereira Jandre

Representante da Comunidade Civil: Ester Cristina Back Schulz

1.12 Regulamento da CPA da FATECIE

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente regulamento interno disciplina a organização, o funcionamento e as atribuições da Comissão Própria de Avaliação – CPA, da FATECIE – Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná, prevista no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Parágrafo único. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, terá atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da Instituição.

CAPÍTULO II

DO OBJETIVO E SUAS FINALIDADES

Art 2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da FATECIE, tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, observada a legislação pertinente.

A Auto-Avaliação é um processo sistêmico e participativo de interrogação permanente sobre o sentido das atividades, processos e relacionamentos internos e externos, de reflexão e produção de conhecimento sobre a instituição, com finalidade auto-reguladora e de desenvolvimento de suas potencialidades no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e nas relações com a sociedade. Envolve e integra múltiplos instrumentos, momentos, espaços e agentes.

CAPITULO III

DA COMPETÊNCIA

Art. 3º À Comissão Própria de Avaliação, observada a legislação pertinente, compete:

I - conduzir os processos de avaliação interna;

II - sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP, no âmbito do Sistema Nacional de

Avaliação da Educação Superior - SINAES;

III - constituir subcomissões de avaliação;

IV- constituir grupos temáticos ou focais voltados para a avaliação de cada uma das 10 Dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei n. 10.861/2004;

V - elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;

VI – desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;

VII - propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

Art. 4º A CPA deverá promover a Auto-avaliação (ou Avaliação Interna) da FATECIE, observando as dimensões estabelecidas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, ou seja:

I - a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

II - a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV - a comunicação com a sociedade;

V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – a infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – o planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

IX – as políticas de atendimento aos estudantes;

X – a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social de dar continuidade aos compromissos na oferta da educação superior.

CAPÍTULO IV

DA COMPOSIÇÃO

Art. 5º A Comissão Própria de Avaliação - CPA será composta em conformidade com o art. 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

Art. 6º A CPA da FATECIE terá a seguinte composição:

I – um Coordenador;

II – dois representantes técnico-administrativo;

III – dois representantes do corpo docente;

IV – dois representantes do corpo discente;

V – dois representantes da sociedade civil organizada.

§ 1º O mandato dos membros da CPA, terá a duração de um ano, podendo ser revista cada nomeação em caso de colação de grau do representante discente ou em outras ocasiões que sejam julgadas necessárias, tanto pela própria comissão, quanto pela direção da instituição.

§ 2º O Coordenador da CPA será um Professor indicado pela Direção, com mandato de um ano, sendo permitida a recondução.

§ 3º Os docentes serão indicados por seus pares, a partir de uma lista de candidatos resultante da abertura de inscrições, com mandato de um ano, sendo permitida a recondução;

§ 4º Todos os membros da CPA, de qualquer segmento institucional, podem afastar-se da Comissão por interesse particular, a seu critério, abrindo vaga e permitindo a entrada de novos membros.

§ 5º Os representantes do corpo discente serão indicados por meio de indicação das coordenações de curso, sendo permitida sua recondução.

§ 6º Os representante da sociedade civil organizada serão indicados pela Direção, com mandato de uma no, sendo permitida a recondução.

§ 7º O tempo do mandato é contado individualmente em relação ao membro, iniciando-se novo período a partir da sua posse.

Art. 7º O exercício das atividades na CPA não resultará em ônus para a instituição, uma vez que os designados (funcionários) já desempenham outras funções remuneradas na instituição, ressalvado o recebimento de diárias,

passagens e a manutenção de despesas nas atividades de interesse da Comissão, conforme apresentação de documentação comprobatória idônea, após prévia aprovação da Direção.

§ 1º Para os representante discentes e da sociedade civil organizada as atividades desenvolvidas na CPA serão gratuitas e os serviços considerados de natureza relevante, ressalvado o recebimento de diárias, passagens e a manutenção de despesas nas atividades de interesse da Comissão, conforme apresentação de documentação comprobatória idônea, após prévia aprovação da Direção.

§ 2º Todos os membros da CPA, no final de seu mandato ou ao afastar-se da Comissão, por motivos particulares, receberão um Certificado de Prestação de Relevantes Serviços à Auto-Avaliação Institucional da FATECIE.

CAPÍTULO V

DAS COMPETÊNCIAS DOS MEMBROS DA CPA

Art. 8º Ao Coordenador da CPA compete:

- I - representar a CPA perante as instâncias acadêmicas e administrativas da FATECIE e perante os órgãos e instâncias do governo federal que regulam e executam o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- II - convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias, com apresentação das respectivas pautas;
- III - requisitar aos setores da FATECIE as informações e documentações pertinentes à execução da Proposta de Auto-avaliação Institucional;
- IV - presidir as reuniões;
- V – coordenar e participar do planejamento, organização e elaboração dos instrumentos que integram o processo de avaliação institucional;
- VI - coordenar e participar da aplicação dos instrumentos avaliativos e análise dos resultados obtidos;
- VII - coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela redação final do Plano ou Proposta de Auto-Avaliação Institucional para cada Ciclo Avaliativo;
- VIII coordenar a elaboração participativa e responsabilizar-se pela consolidação e redação do Relatório Final da Auto-Avaliação Institucional de cada Ciclo Avaliativo;

IX - coordenar e participar da divulgação dos resultados da Auto-avaliação institucional junto aos segmentos institucionais e representação da comunidade externa.

X - encaminhar, com exclusividade de função, as requisições da CPA;

XI - decidir *ad referendum* em caso de matéria urgente, submetendo sua decisão à Comissão na primeira reunião seguinte.

XII- Participar de todos os seminários, encontros e reuniões de coordenadores de CPA convocados pelo MEC/INEP/CONAES.

Art. 9. Aos membros da CPA compete:

I- atuar de forma participativa e solidária na elaboração dos Planos ou Propostas de Auto-avaliação Institucional para o Ciclo Avaliativo;

II – participar do planejamento, organização e elaboração dos instrumentos que integram o processo de avaliação institucional;

III – participar, segundo suas possibilidades, da aplicação dos instrumentos avaliativos e análise dos resultados obtidos;

IV – participar, dentro de suas possibilidades, da divulgação dos resultados da Auto-avaliação institucional;

V - propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo Institucional;

VI – participar, segundo as suas possibilidades, como dinamizador ou como membro de Grupos Temáticos ou Focais para a avaliação de Dimensões específicas da instituição, e/ou de subcomissões de avaliação;

VII- atuar de forma participativa e solidária na elaboração do Relatório Final da Auto-Avaliação Institucional para o Ciclo Avaliativo.

VIII- elaborar relatórios sobre seu nível de atuação e prestar informações solicitadas pela coordenação da CPA.

CAPÍTULO VI

ADMINISTRAÇÃO, FUNCIONAMENTO E REUNIÕES

Art. 10. A administração da FATECIE proporcionará os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento da CPA, assim como toda a infra-estrutura administrativa necessária para esse fim.

Art. 11. A Comissão Própria de Avaliação – CPA reunir-se-á semestralmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo coordenador ou pela maioria dos seus membros.

§ 1º As reuniões ordinárias serão agendadas no início de cada semestre mediante cronograma distribuído aos membros e as reuniões extraordinárias serão convocadas por meio eletrônico ou por telefone, com antecedência mínima de quarenta e oito horas.

§ 2º O prazo de convocação poderá ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, devendo a coordenação justificar o procedimento.

Art. 12. Serão elaboradas atas de todas reuniões que, depois de aprovadas e assinados pelos membros serão encaminhados à Direção, podendo ser consultados, na CPA, a qualquer tempo por membros da comunidade acadêmica, se o desejarem.

CAPÍTULO VII

DA EXECUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO

Art. 13. A Proposta de Auto-avaliação Institucional coordenada pela Comissão Própria de Avaliação, desde a fase de elaboração conceitual até a confecção de relatórios, deverá ser divulgada para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da Instituição.

Art. 14. A Comissão Própria de Avaliação poderá requerer informações de qualquer esfera administrativa e gerencial da instituição.

§ 1º As informações solicitadas deverão ser fornecidas dentro do prazo estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação.

§ 2º A Comissão Própria de Avaliação deverá ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo.

CAPÍTULO VIII

DA SECRETARIA DA CPA

Art. 15. A Secretaria da CPA será exercida por um membro da CPA dentre os representantes dos funcionários técnico-administrativos designado pela Direção da FATECIE e, na falta deste, por um outro membro que componha a CPA da instituição, na condição de Secretário *ad hoc*.

Art. 16. São atribuições do(a) Secretário(a):

I - dar assistência e assessoramento direto à Coordenação da CPA da FATECIE;

II - manter em dia o cronograma anual das atividades de Auto-Avaliação da CPA;

III- manter informados os membros da CPA sobre qualquer assunto pertinente à Comissão;

IV- elaborar relatórios em seu nível de atuação que lhe forem solicitados pelo coordenador;

V- responsabilizar-se pela documentação, mantendo-se atualizado sobre a legislação, resoluções e instrumentos enviados pelo MEC/INEP CONAES (documentação externa);

VI - responsabilizar-se pela documentação gerada pelas avaliações institucionais internas da FATECIE;

VII- responsabilizar-se pela entrada e saída de expediente do setor em tempo hábil, mantendo a coordenação informada dos prazos;

VIII- responsabilizar-se pelo arquivo geral da CPA;

IX- organizar materiais para as apresentações internas da CPA (confeção de *slides*, digitação de textos a serem distribuídos, etc.);

X- manter atualizados os conteúdos da página da CPA no site da FATECIE e de seus murais;

XI- acompanhar a agenda de reuniões e eventos da CPA;

XII- levantar e consolidar dados para a realização de avaliações, organizar e distribuir material, tabular dados, gerar gráficos, digitar relatórios finais, montar documento final e enviar aos respectivos interessados;

XIII - preencher documentos on-line disponibilizados pelo MEC;

XIV - executar outras tarefas pertinentes à função de secretaria.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17. O presente Regulamento poderá sofrer alterações e adaptações, desde que propostas oficialmente a CPA por meio de documento assinado por dois terços de seus membros ou por solicitação da Direção da FATECIE.

Art. 18. Os casos omissos ou dúvidas na aplicação do presente Regulamento serão resolvidos via discussões e votação da CPA.

Art. 19. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação.

1.13 Plano estratégico de autoavaliação

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), envolvendo todos os atores que atuam na Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da Instituição. Esse processo é consolidado neste Relatório de Autoavaliação Institucional que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A elaboração deste relatório tem como objetivos contribuir para o conhecimento da Instituição e o apoio à tomada de decisão; permitir que os indivíduos reconstruam uma visão geral das atividades desenvolvidas, de suas condições de trabalho e dos resultados obtidos nas diferentes ações; e permitir uma avaliação das metas definidas no planejamento institucional da Faculdade FATECIE.

Os resultados obtidos, bem como sua incorporação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, são detalhados em relatórios encaminhados ao INEP conforme legislação específica, e disponibilizado no site da IES.

A Avaliação Institucional da **FATECIE** tem por objetivo a construção de uma radiografia virtual da IES de modo a disponibilizar informações institucionais fidedignas para orientar os órgãos superiores, gestores e mantenedores no processo de tomada de decisão, visando a consolidação da excelência dos serviços educacionais prestados pela **FATECIE** com a permanente melhoria da qualidade acadêmica, científica e cultural da Instituição, a fim de contribuir para ampliar e diversificar sua inserção nos âmbitos regional, nacional e internacional.

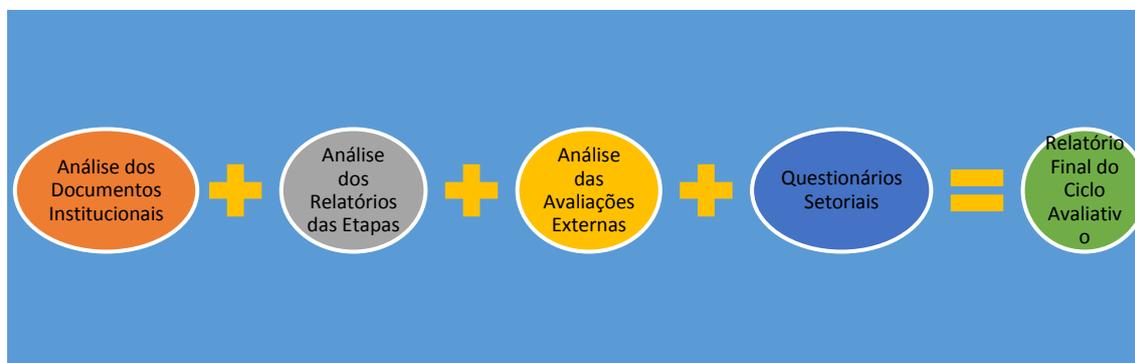
Por meio da avaliação é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade. Nesse sentido, a avaliação institucional é um processo pelo qual a instituição não só se conhece, mas também se torna conhecida pela sociedade e se projeta como instituição de ensino superior de excelência.

A participação dos membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa é componente de extrema relevância neste processo. Do mesmo modo é imprescindível que se promova a articulação entre avaliação, planejamento e processo de tomada de decisões tornando possível à avaliação institucional atuar, efetivamente, como instrumento de consolidação, ajustes, adequações e mudanças.

FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO



Fluxograma do processo de autoavaliação – concepção e etapas



Fluxograma do processo de autoavaliação – etapas avaliativas no processo

Corpo Docente	<ul style="list-style-type: none"> •Avalia o corpo discente •Avalia a Instituição •Avalia o Curso •Avalia a Coordenação
Corpo Discente	<ul style="list-style-type: none"> •Avalia o Corpo docente •Avalia a Instituição •Avalia o Curso •Avalia a Coordenação
Corpo Técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> •Avalia os Gestores •Avalia a Instituição

Fluxograma do processo de autoavaliação – segmentos da comunidade acadêmica

Em atendimento à Lei 10.861, de 14/4/2004, a **FATECIE** apresentou sua proposta de avaliação, certa de que para dar cumprimento às tarefas a que se propôs, necessitava ter clara consciência de suas potencialidades e limites, deficiências e excelência. Para tanto, precisava dispor de mecanismos capazes de indicar, com exatidão, as diretrizes e metas futuras, conforme avaliação do presente e vida passada. Este é o pressuposto de qualquer processo de avaliação institucional: a partir do passado, avaliar o presente para se preparar para o futuro.

Avaliar é pronunciar-se sobre as características de certo sistema. Dado um sistema real qualquer, uma avaliação deste sistema pode ser caracterizada por toda e qualquer observação sobre ele expressada.

A aplicação prática da avaliação de desempenho é o conhecimento da situação (estado) do sistema avaliado. Tanto situações anteriores como situações atuais podem ser avaliadas para tornar possível a observação da evolução do sistema. Além disso, a observação do comportamento do sistema ajuda a entender o funcionamento do mesmo. Podem ser ainda avaliadas situações futuras, com a finalidade de previsão e planejamento.

Conforme RIBEIRO (2000, p.15), “A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade (...) cujo propósito deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos”.

Neste contexto, a avaliação é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea, não se limitando a fatores estanques e estáticos. Ela deve ser entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização, permitindo, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

Conforme CHAVES, (2004, p.1) A avaliação institucional é feita mediante um enfoque interdisciplinar, cuja abrangência não envolve, exclusivamente, ao ensino, à relação professor ou ao currículo, mas também, a todo um conjunto de processos psicológicos e sociais, que perpassam a instituição em foco, seja no seu âmbito acadêmico ou no administrativo, propriamente dito.

Assim, a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades durante todo o seu desenvolvimento cabendo ser visualizada como afirmação duradoura em busca de uma qualidade compatível entre a filosofia institucional e a realidade social, devendo ser utilizada como um mecanismo qualificado para trabalhar com as diversas atividades e funções que são desenvolvidas pelas instituições de ensino superior.

AVALIAÇÃO INTERNA – AUTOAVALIAÇÃO (CPA)

“Auto”, antepositivo do grego. autós,ê,ó , significa (eu) mesmo, (tu) mesmo, (ele) mesmo, (si) mesmo .

“Avaliar”, verbo transitivo direto, significa ter ideia de conjeturar sobre.

AUTO-AVALIAR

TER IDEIA DE SI MESMO

No âmbito educacional, auto avaliar “... é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para

melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social”. INEP (2004, pg. 6).

Assim sendo, desenvolver uma autoavaliação institucional, como um processo de aprendizagem, permite conhecer a instituição, possibilita a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializa as condições necessárias para um contínuo melhor construir.

Neste aspecto, a execução de um processo de avaliação institucional interna, como uma ação avaliativa, difere da avaliação assistemática que fazemos cotidianamente em nossa prática educativa, pelo seu caráter deliberativo, sistematizado, intencional e político. Deve ser concebida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes que deverão ser coletados e atualizados no seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico.

A avaliação exige de todos os seus agentes uma profunda reflexão- ação-reflexão, um autoexame capaz de gerar o desvencilhamento de imagens pré-concebidas e visualizar, sob outra ótica, novos paradigmas que transformem a nossa práxis especialmente com relação ao:

- 1.O QUE AVALIAMOS?
- 2.PARA QUE AVALIAMOS?
- 3.COMO AVALIAMOS?
- 4.COM QUE INSTRUMENTOS AVALIAMOS?
- 5.QUANDO AVALIAMOS?

Seu objeto de análise fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela IES no tripé ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista o redirecionamento de um modelo institucional na perspectiva de sua missão.

A qualidade do ensino universitário, buscada neste processo, deve ser fundamentada em algumas inquietações:

1. EM QUE SOCIEDADE VIVEMOS E QUAL QUEREMOS CONSTRUIR?

2. QUAL O PAPEL POLÍTICO-SOCIAL DO PROFISSIONAL DO NIVEL SUPERIOR?
3. QUE HOMEM É FORMADO NESSA SOCIEDADE E QUE TIPO DESEJAMOS FORMAR?
4. QUE INSTITUIÇÃO POSSUÍMOS E QUAL DESEJAMOS CONSTRUIR?
5. QUAL A FINALIDADE E A QUE INTERESSES ATENDE O PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL?
6. QUE COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES SÃO ATRIBUÍDAS AOS AGENTES QUE COORDENAM, ACOMPANHAM E AVALIAM?

Diante dessas indagações e dos problemas conexos da educação brasileira, a maioria dos intelectuais que constituem este mundo acadêmico acaba subscrevendo percepções reduzidas da realidade, as quais têm se revelado inadequadas no enfrentamento dos principais problemas da atualidade.

Nesta perspectiva, coloca-se mais um desafio: como gestar, no seio de uma comunidade conservadora, uma proposta regida por princípios de emancipação? Existem indícios ou possibilidades para construirmos esta nova universidade?

Sempre existe a possibilidade de novas sínteses, isso implica novas relações de poder, novo discurso, novos argumentos, nova gestão, enfim, implica mudança e nova ordem.

Nesse sentido, é imperativo reconhecer que nenhum trabalho é separado de uma vida social, bem como de suas oportunidades, dificuldades e circunstâncias. Por isso, podemos dizer que a execução dessa proposta representa oportunidade especial para o exercício da crítica coletiva que instrumentaliza a busca de alternativas apropriadas às questões que limitam o ensino, a produção e socialização do conhecimento nas instituições formadoras.

A etapa de execução, subsequente a qualquer processo avaliatório, será palco para a implantação de ações corretivas nos pontos de melhoria detectados, ao mesmo tempo em que, por se tratar de um processo cíclico servirá de ponto de partida para novas autoavaliações. Cabe a esta etapa, comprometer a IES com alternativas viáveis de melhoria contínua; Definir os

problemas que exigem solução prioritária; Elaborar calendário para execução de programa de ação.

A divulgação deve oportunizar a socialização dos resultados com a utilização de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A avaliação institucional precisa ser um momento crucial de exposição pública da instituição e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa. Essa interação deve produzir um dos insumos mais preciosos do processo avaliativo capaz de fertilizar, através da autoconsciência valorativa, a capacidade da instituição de planejar-se para o futuro com maior qualidade acadêmica e pertinência social.

Nesse contexto, para a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional são confeccionados banners e cartazes para serem colocados nas secretarias e coordenações, no ambiente de atendimento aos alunos e também nas salas de aula.

O processo de autoavaliação proporciona o autoconhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES.

Como finalização de cada fase da avaliação, a reflexão sobre o processo é necessária, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante o processo, permitirá planejar ações futuras.

Caracteriza-se como suporte valioso para as atividades de planejamento estratégico, de gestão acadêmico-administrativa e para os programas de melhoria contínua das funções de ensino, pesquisa e extensão.

Modelos e metodologias dependem das concepções de homem e de sociedade que adota cada Instituição de ensino. Mas, a todas cabe responder três questões fundamentais de forma dialética:

- O que queremos alcançar?
- A que distância estamos daquilo que queremos alcançar?
- O que faremos concretamente, dentro de um determinado prazo, para diminuir esta distância?

1.14 Cronograma do projeto de autoavaliação



Fonte: UFSC, 2009

Sob esse contexto, a autoavaliação é capaz de realizar uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Na conclusão desse diagnóstico, se construiu a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que são o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art.3º da Lei n.10.861, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

Para formulação das potencialidades e fragilidades do Relatório Final são utilizadas diversas fontes de informação, a saber:

- Relatórios Parciais da CPA
- Relatórios das Avaliações Externas
- Relatórios do ENADE
- Questionários setoriais – poderão ser documentos de questões elaboradas pela CPA ou das reuniões dos seus membros com os setores, preferencialmente documentadas sob a forma de ata.

2. METODOLOGIA

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes: Preparo; Desenvolvimento e Consolidação.

Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- Preparação: a1) CPA; a2) Sensibilização; a3) Projeto.
- Desenvolvimento: b1) Ação; b2) Levantamento; b3) Tabulação e Análise; b4) Relatórios Parciais.
- Consolidação: c1) Relatório Final; c2) Comunicação; c3) Balanço;
- Execução: d1) Pontos de Melhoria; d2) Estratégias de correção; d3) Implantação de melhorias.

DIMENSÕES:

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional.

Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no Art. 3º da Lei 10.861, conforme reprodução abaixo e tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES:

Dimensões que devem ser o foco da avaliação:

1. Missão e PDI da Instituição;

2. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão;
3. Responsabilidade social da IES;
4. Comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo;
6. Organização de gestão da IES;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento de avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados da presente autoavaliação foram de natureza quantitativa, no que se refere ao apontamento de afirmativas em cada questão em excelente, ótimo, bom, regular ou insuficiente e qualitativa, onde os respondentes tinham como ferramenta a disposição de campos em branco para que pudessem fazer seus apontamentos, críticas e/ou sugestões que lhes fossem necessários quando do preenchimento do questionário de autoavaliação.

Os questionários foram formatados para sua disponibilização *on-line* no Sistema Matheus Acadêmico, de forma simples e completa, preservando-se a identidade do respondente, com acesso através de *login* e senhas individuais. Mensagens foram enviadas por via eletrônica para professores, alunos e funcionários, como forma de lembrete para o preenchimento do questionário.

Ressalta-se que para a construção deste questionário, todos os membros da comissão participaram ativamente na escolha e elaboração das questões, estando envolvidos funcionários da instituição (representantes técnico-administrativos), do corpo docente, do corpo discente e da sociedade civil organizada (Associação Comercial de Paranavaí e Conselho Municipal de Turismo e Meio Ambiente).

A partir do conhecimento mais detalhado das Diretrizes para a Avaliação Interna e do Roteiro de Auto Avaliação, houve uma nova compreensão do trabalho. Uma reunião da CPA foi realizada para abordagem e estudo do conteúdo do Seminário do SINAES e respectivos documentos.

A CPA iniciou o processo de sensibilização junto ao Conselho Geral da Instituição, em várias reuniões, socializando os objetivos e estudos realizados.

Do Conselho Geral fazem parte:

- A Direção da Instituição;
- Coordenadores de Cursos;
- Secretaria Geral;
- Representante do Técnico Administrativo;
- Representante do Diretório Acadêmico;
- Representante da Comunidade Civil.

A etapa de sensibilização buscou o envolvimento da Comunidade Acadêmica na construção da proposta avaliativa, principalmente por meio de reuniões com todos os segmentos existentes e elaboração do Projeto de Avaliação. Primeiramente a comissão participou de reuniões com as coordenações de cursos da instituição, para sua apresentação e apoio para os trabalhos realizados na nova gestão. Todos os membros da CPA apresentaram-se nas salas de aula, para promover uma aproximação da comunidade acadêmica, bem como para colocar a comissão a disposição dos acadêmicos, no que se refere às sugestões e críticas apontadas pelos mesmos. A divulgação do Projeto aconteceu por meio de reuniões, veículos internos de comunicação, além da disponibilização de um link da CPA no site da I.E.S..

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo apresenta a evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. No último triênio, como potencialidades, várias situações se destacam, entre elas, o corpo docente qualificado (maior porcentagem de mestres e doutores), infraestrutura física adequada ao atendimento da comunidade acadêmica, metodologia de ensino institucional diferenciada, ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação como fonte de conhecimento e cultura nas mais diferentes áreas.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Instrumentos: - Discussão em grupo dos núcleos básico e comum e de temas optativos; - Elaboração de pesquisa quantitativa; - Relatórios sobre os temas abordados;
- Aspectos avaliados: - Adequação e efetividade do planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos; - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas; - Avaliação do Projeto Integrador (cursos Tecnológicos) e Estágio (Bacharelado).

Para fim de análise, apresenta-se neste relatório, um apanhado das principais demandas e demais itens, que tornam-se evidência pela avaliação, tanto positiva, quanto negativa, por curso. Ainda assim, salienta-se que, devido ao incremento constante de cursos de graduação da Faculdade Fatecie, há alguns, conforme poderá ser observado a seguir, que não apresentam um comparativo ano a ano, dado ao fato de que, no triênio avaliado, o referido curso tenha sido iniciado, não havendo um comparativo anterior.

Curso / ano	2015	2016	2017
Agronomia		X	X
Administração	X	X	X
Ciências Contábeis	X	X	X
Educação Física			X
Engenharia Civil	X	X	X
Psicologia			X
Pedagogia		X	X
Gestão Ambiental	X	X	X
Marketing	X	X	X
Processos Gerenciais	X	X	X
Sistemas para Internet	X	X	X

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Instrumentos: Discussão em grupo dos núcleos básicos e de temas optativos; Elaboração de pesquisa quantitativa; Relatórios sobre os temas abordados;
- Aspectos avaliados: Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades; Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida; Articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, extensão e Iniciação Científica, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional; - Qualidade dos cursos de graduação ofertados pela I.E.S.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Instrumento: A análise desta dimensão utilizou-se de dois instrumentos principais: o questionário quantitativo e o relatório histórico.
- Aspectos avaliados: Atividades institucionais de interação com o meio social. Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais; Setores sociais e excluídos; Políticas de inclusão na Instituição.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- Instrumentos: Utilizou-se de questionário quantitativo e relatório histórico com base em textos documentais.
- Aspectos avaliados: - Política para o ensino, a Iniciação Científica, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização; - Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

- Instrumentos: Pesquisa quantitativa e qualitativa; apresentação de relatório.
- Aspectos avaliados: - Políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários egressos e comunidade; - Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais; - Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Instrumentos utilizados: - Pesquisa quantitativa e qualitativa
- Aspectos avaliados: - Políticas de acesso aos estudantes; - Controle e acompanhamento de ingressos; - Avaliação de indicadores de resultados obtidos; - Avaliação do processo burocrático da Instituição; - Atendimento ao discente dos setores: coordenação de cursos, biblioteca, secretaria acadêmica, tesouraria e professores.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Instrumentos: A equipe de trabalho desenvolveu uma pesquisa qualitativa com usuários e funcionários e elaborou relatório.
- Aspectos Avaliados: - Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão. - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico administrativos. - Integração entre os membros da Instituição.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Instrumentos: As opções das ferramentas para a avaliação dessa dimensão foram algumas perguntas no questionário geral e análise histórica de dados e documentações.
- Aspectos avaliados: - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis); - Contato do discente com a direção (acadêmica e financeira).

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Instrumentos: - Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.
- Aspectos avaliados: - Obrigações Trabalhistas. - Dotação de Equipamentos e Infraestrutura. - Comparação de Demanda de Clientes. - Sustentabilidade financeira.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Instrumentos: Os instrumentos utilizados nessa dimensão, no processo de avaliação, foram: questionário centralizado da CPA, questionários em áreas específicas, levantamento e análise de dados e história.
- Aspectos avaliados: - Adequação da Infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, Iniciação Científica e extensão. - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função

dos fins. - Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

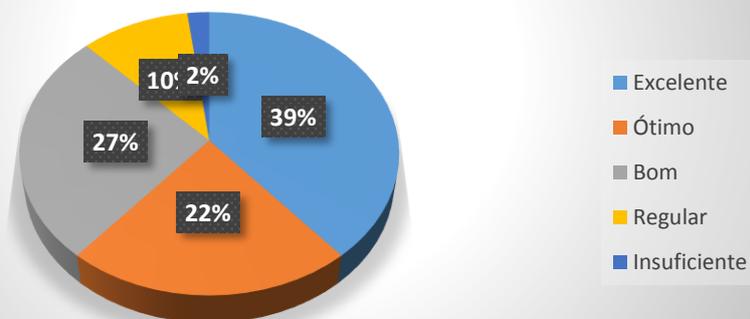
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

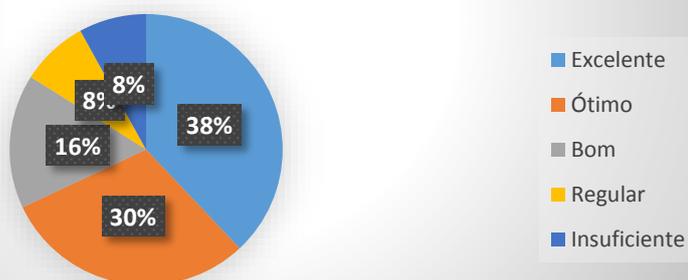
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A seguir, apresentar-se-à a avaliação institucional, respondida por 72% dos alunos dos cursos de graduação da Faculdade FATECIE, bem como, fazendo um comparativo com as mesmas questões trabalhadas nos anos de 2015 e 2016, fazendo uma análise, desta forma, se houve uma melhoria nos quesitos apontados pelos alunos:

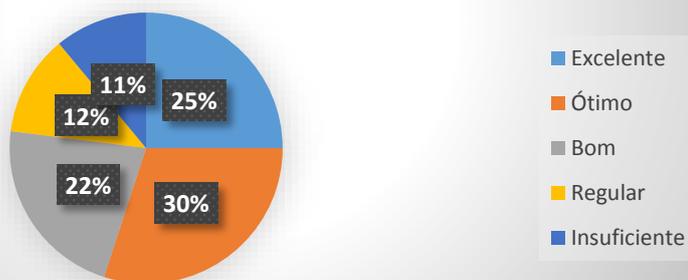
1. Os cursos de graduação ofertados pela Fatecie atendem às necessidades local/regional?



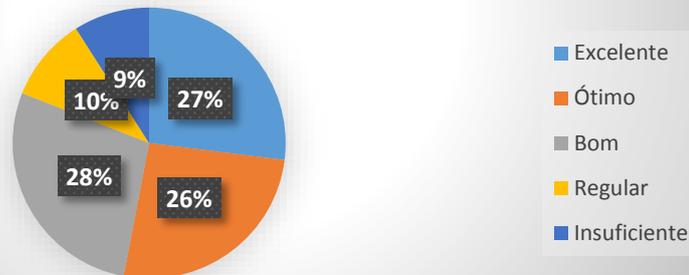
2. Os Projetos Integradores (Cursos Tecnológicos) e Estágios (Bacharelado) contribuem para uma melhor visão prática e científica...



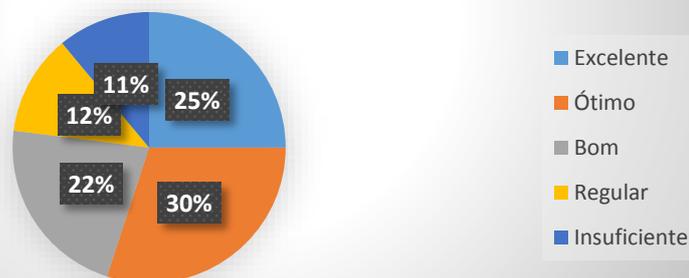
Como você avalia a Semana de Iniciação Científica, no que diz respeito aos trabalhos publicados e sua pertinência ao curso de...



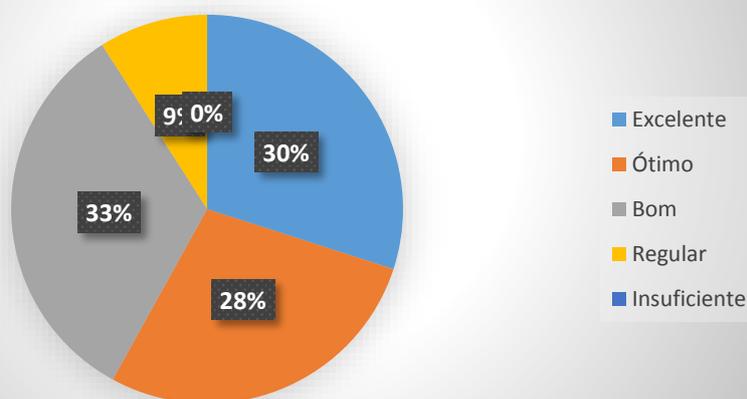
4. Como é o papel da Fatecie no desenvolvimento local e regional, através dos seus projetos de extensão?



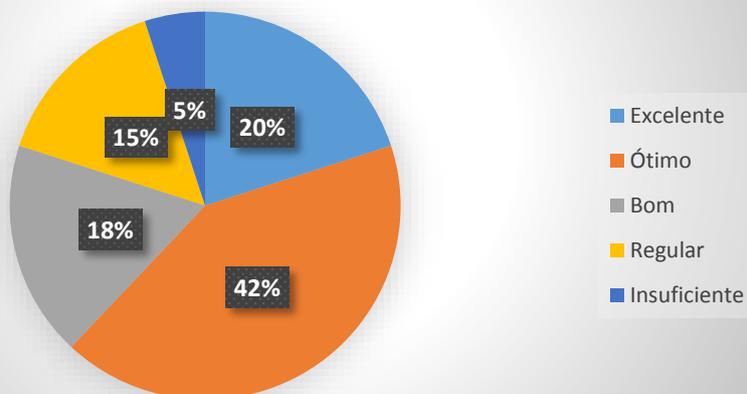
5. A mídia da Fatecie, tanto no que se refere ao material publicitária, quanto na divulgação das ações à sociedade, você julga ser:



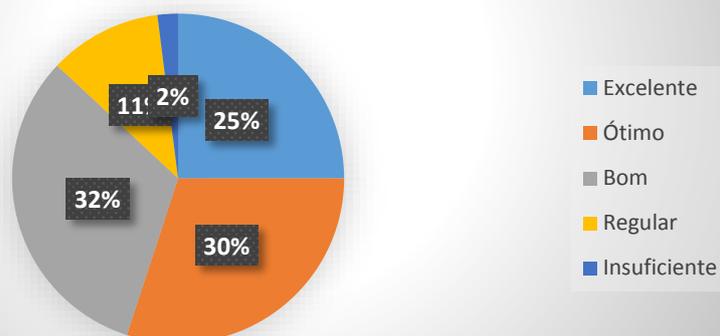
6. Em relação a imagem da Fatecie na sociedade:



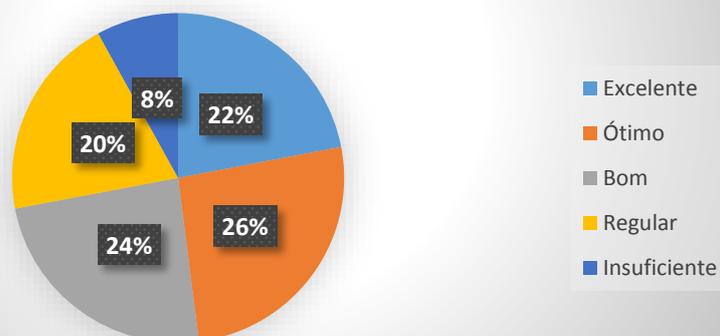
7. Em relação a imagem da Fatecie no meio acadêmico:



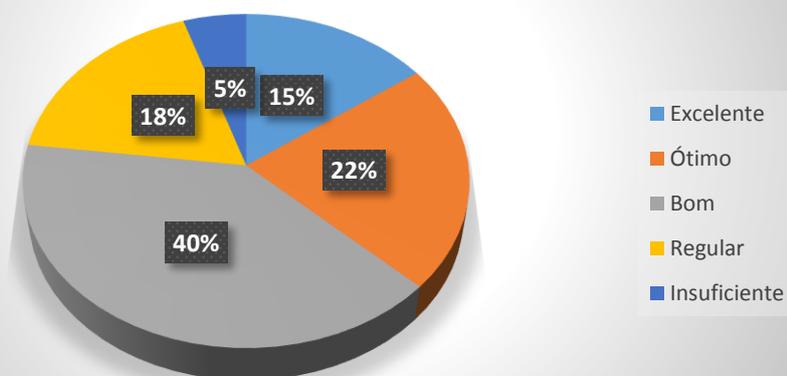
8. Quanto ao acervo bibliográfico (livros, revistas e periódicos) este atende às necessidades?



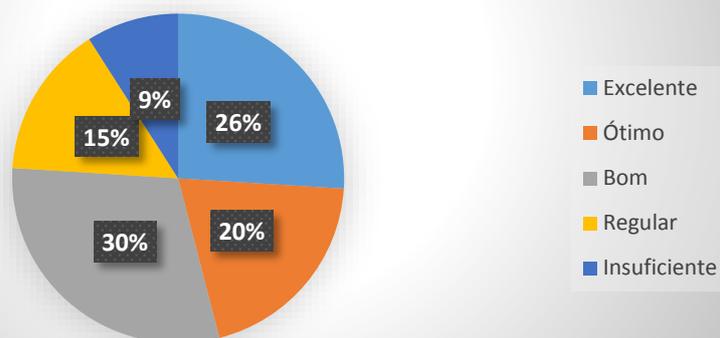
9. As salas de aula e demais instalações estão sendo limpas e arrumadas?



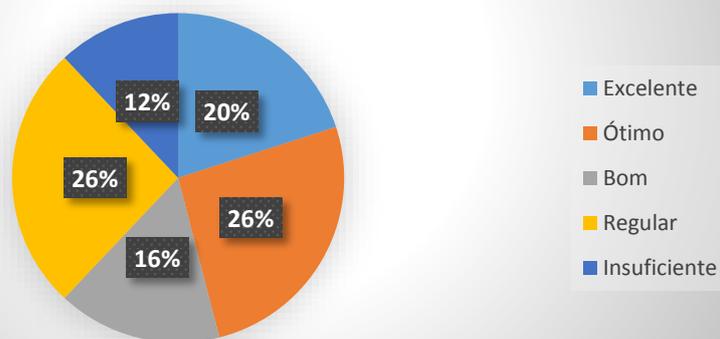
10. Quanto as instalações físicas (pátio):



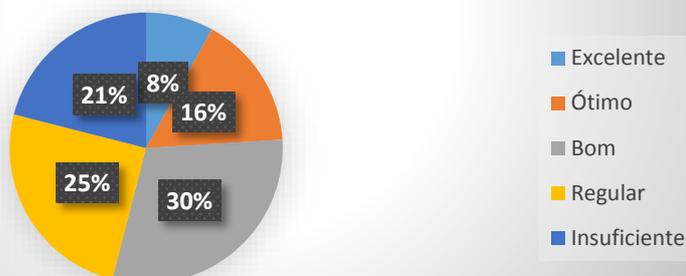
11. Em relação a iluminação, ventilação e conforto das salas de aula:



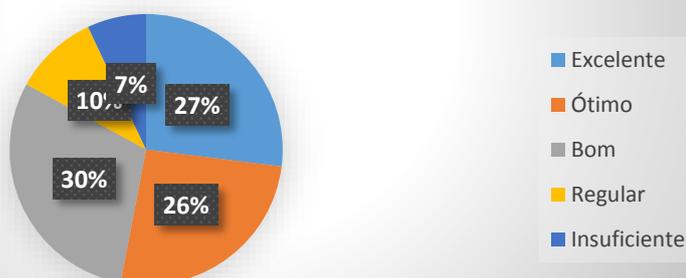
12. Em relação aos equipamentos de apoio (recursos de multimídia, laboratório de informática):



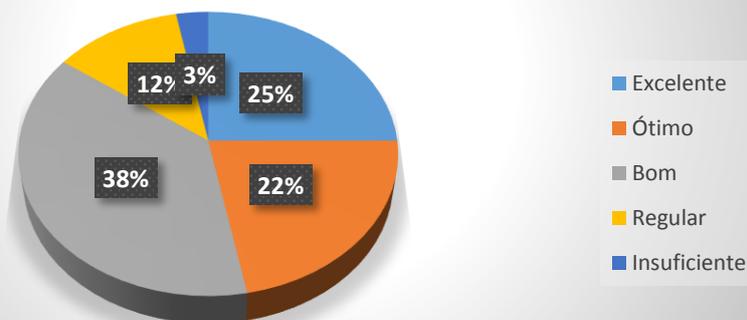
13. Em relação à qualidade dos serviços de acesso à internet e outros programas específicos para as atividades de aula:



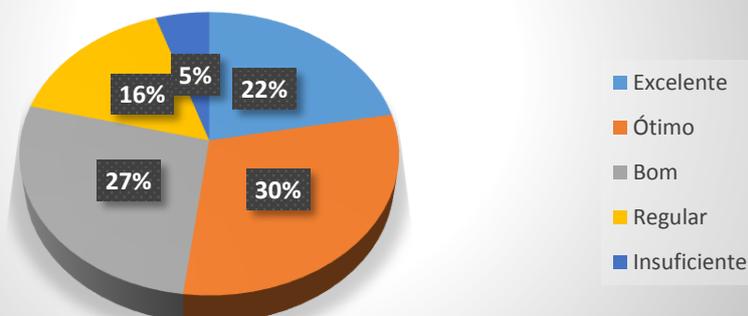
14. Em relação ao site Matheus Acadêmico, para visualização das notas, frequências e material de apoio:



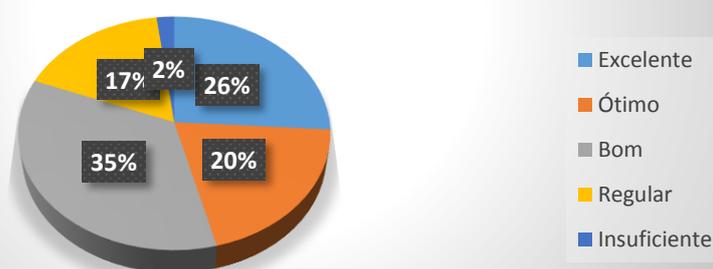
15. Em relação a acessibilidade e mobilidade física (portadores de necessidades especiais):



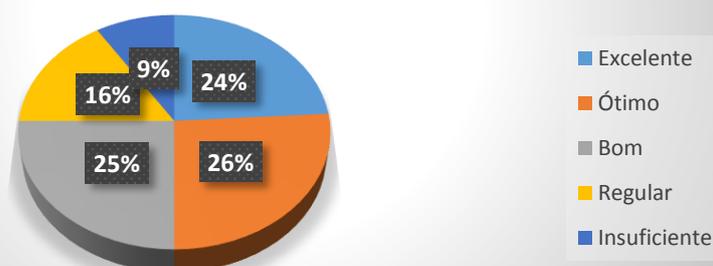
16. Quanto aos funcionários da biblioteca, estes atendem com respeito, cordialidade e eficiência?



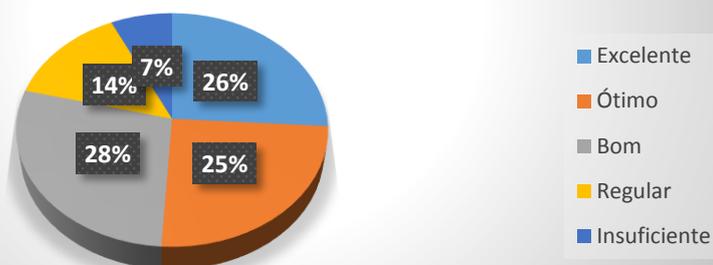
17. Os funcionários da secretaria acadêmica, atendem com respeito, cordialidade e esclarecem as dúvidas quando procurados?



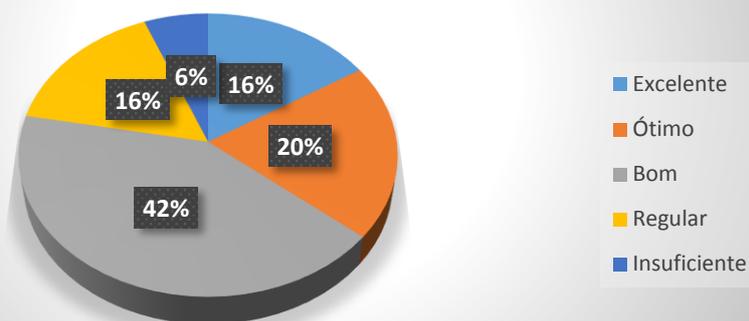
18. Os funcionários da secretaria acadêmica, cumprem os prazos referentes à tramitação de processos relativos à sua vida acadêmica?



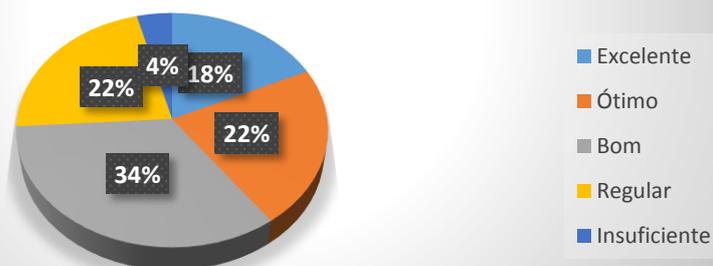
19. Os funcionários da tesouraria, atendem com respeito e presteza quando procurados para resolver os problemas?



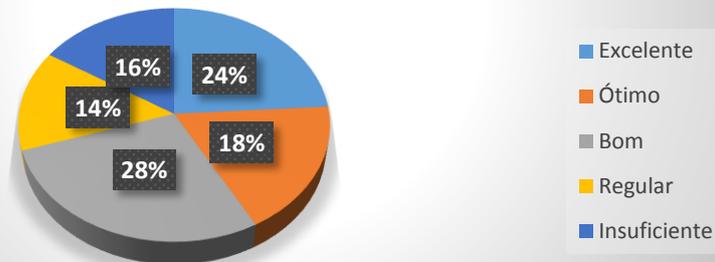
20. Os funcionários da tesouraria, orientam o acadêmico quando o problema foge de sua alçada?



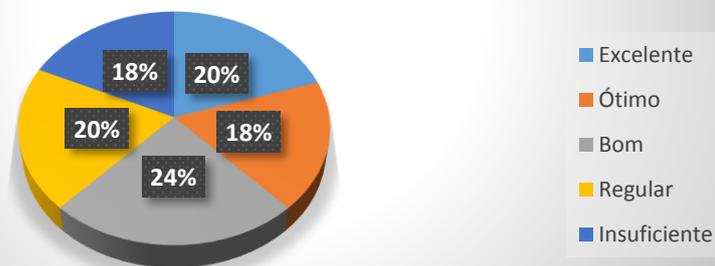
21. A coordenação do seu curso é disponível e acessível ao atendimento e solução de problemas?



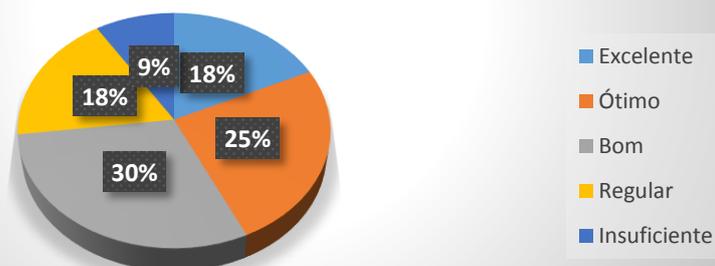
22. A coordenação do seu curso possui conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à coordenação efetiva do curso?



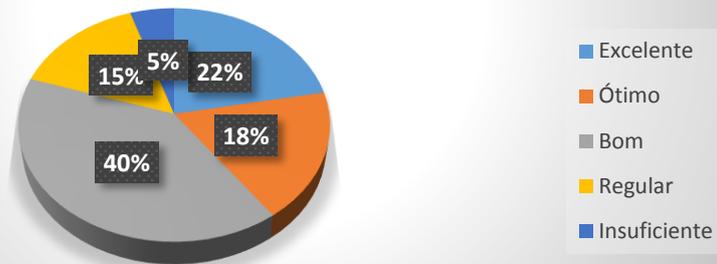
23. A coordenação do seu curso mantém contato permanente com os alunos, com visitas regulares às salas de aula?



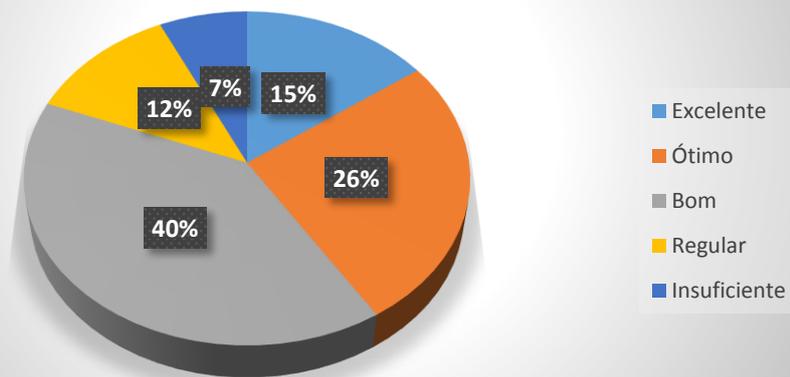
24. No que se refere ao Diretor Acadêmico, quanto ao acesso, cordialidade e resolutividade de problemas:



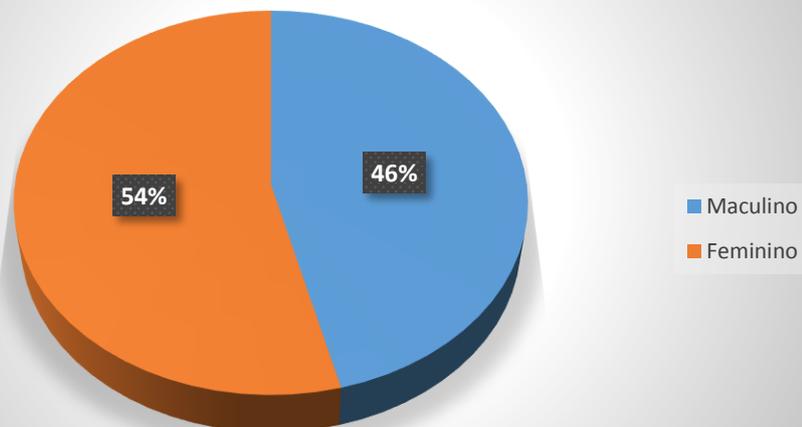
25. No que se refere ao Diretor Financeiro, quanto ao acesso, cordialidade e resolutividade de problemas:



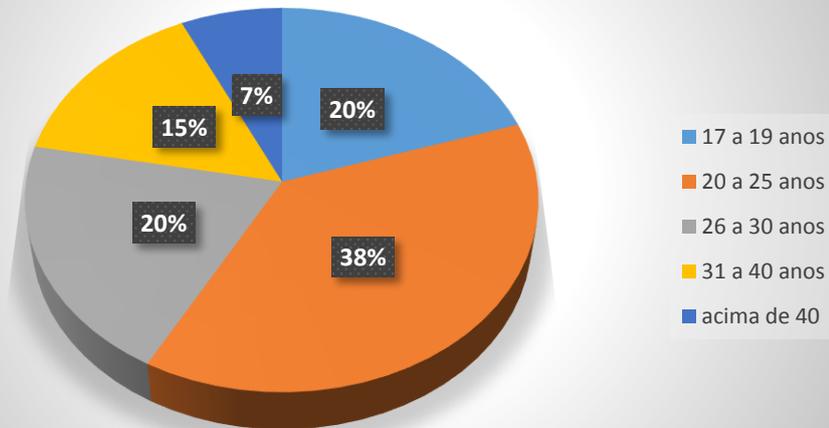
26. Quanto a divulgação e orientação no que se refere ao FIES e PROUNI:



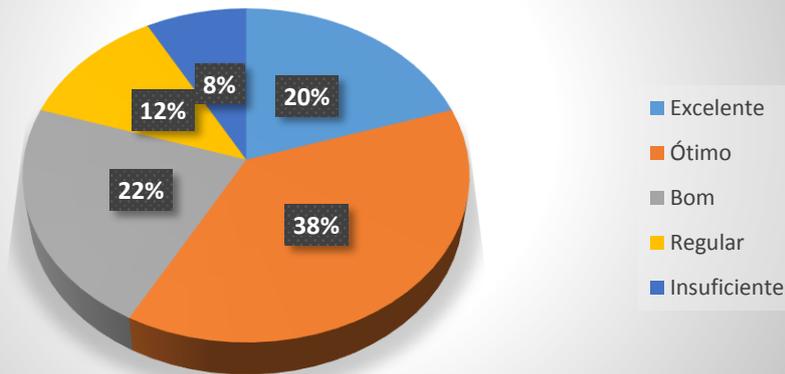
27. Sexo



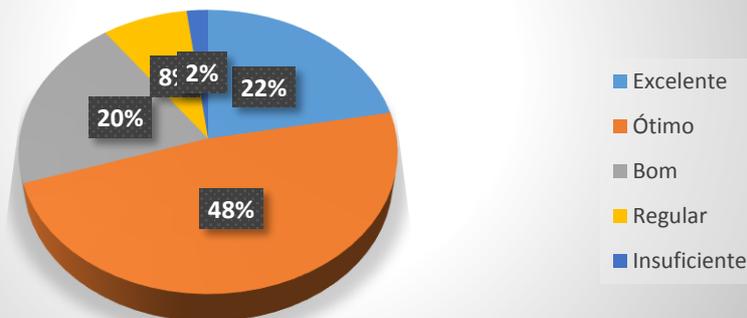
28. Idade



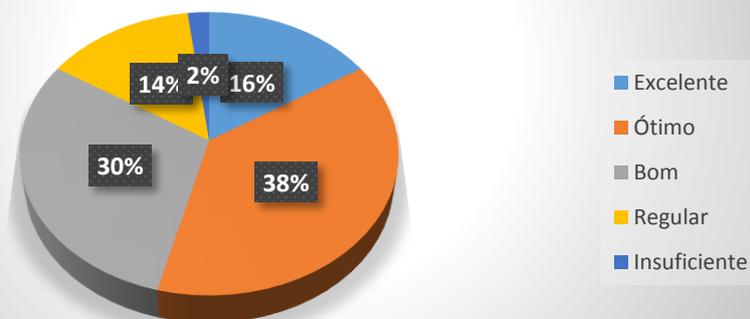
29. Você tem sido pontual e assíduo quanto à frequência nas aulas?



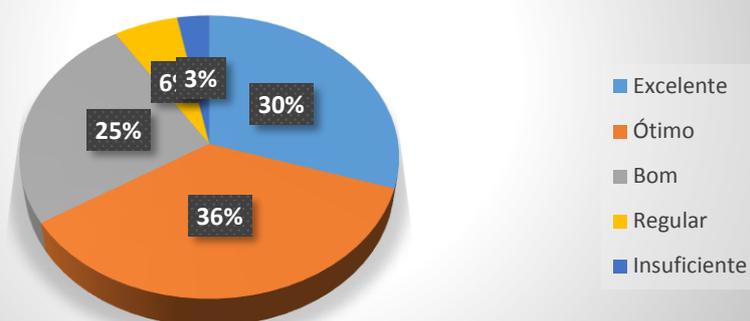
30. Com relação as avaliações realizadas, como está o seu aproveitamento?



31. Conhece a estrutura, os objetivos e áreas de abrangências do seu curso de graduação?



32. Você se sente preparado(a) para atuar com segurança em sua área no mercado de trabalho?



Com base nos dados demonstrados, curso a curso, e, fazendo uma comparação com os anos de 2015 e 2016, pode-se observar que a FATECIE atende satisfatoriamente às necessidades da comunidade local e regional, além de estar alinhada aos anseios do meio acadêmico, tanto que ao se efetuar uma leitura dos dados obtidos, observa-se que nos aspectos estruturais e pedagógicos, a IES, como um todo, alcançou resultados entre 70% a 80%, no somatório entre os quesitos, excelente, ótimo e bom.

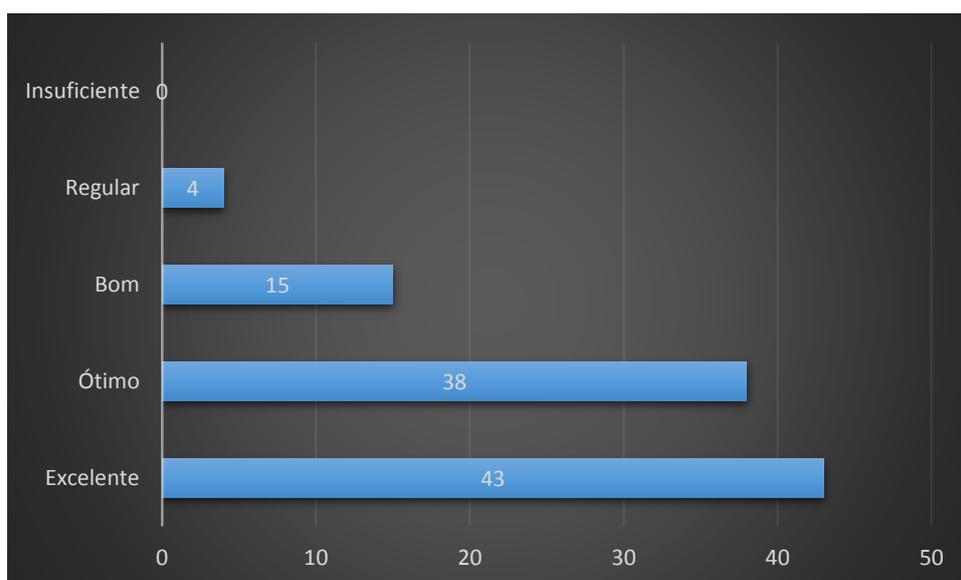
Vale ressaltar, que os dados mencionados alhures, confirmam que a IES de fato, está inserida num contexto altamente positivo com reflexos no desenvolvimento econômico, social e ambiental. Nesse diapasão, os projetos

voltados à comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada, sentem, de maneira efetiva, ações práticas desenvolvidas.

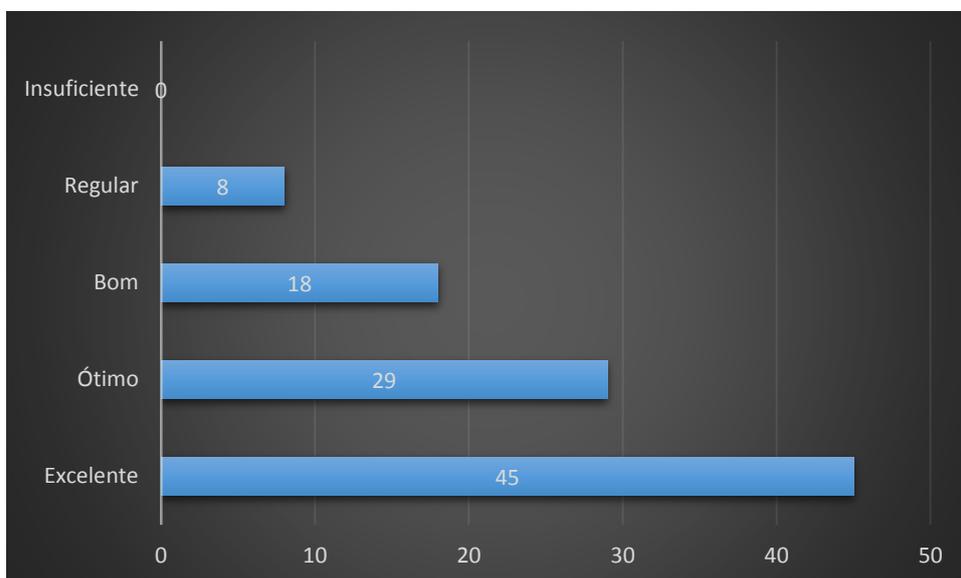
Todavia, alguns pontos observados, tais como, laboratório de informática e multimídia, acesso à *Internet* móvel, estacionamento, atendimento ao aluno (secretaria e financeiro), não apresentaram uma melhoria significativa, se comparado aos anos anteriores (2015 e 2016), perfazendo basicamente os mesmos percentuais encontrados nas avaliações acima citadas. Desse modo, observa-se que estes pontos salientados, representam uma oportunidade para que a IES desenvolva ações que venham a minimizar os impactos negativos aqui observados.

Da mesma forma, o corpo docente também respondeu a um questionário, tendo uma participação de 86% do quadro total, sendo seus dados tabulados e demonstrados a seguir:

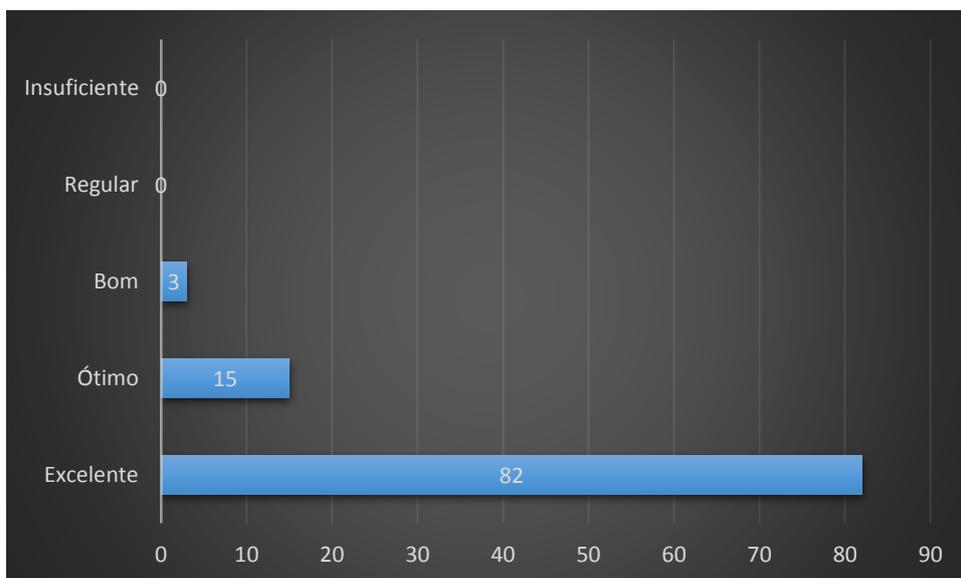
01) Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



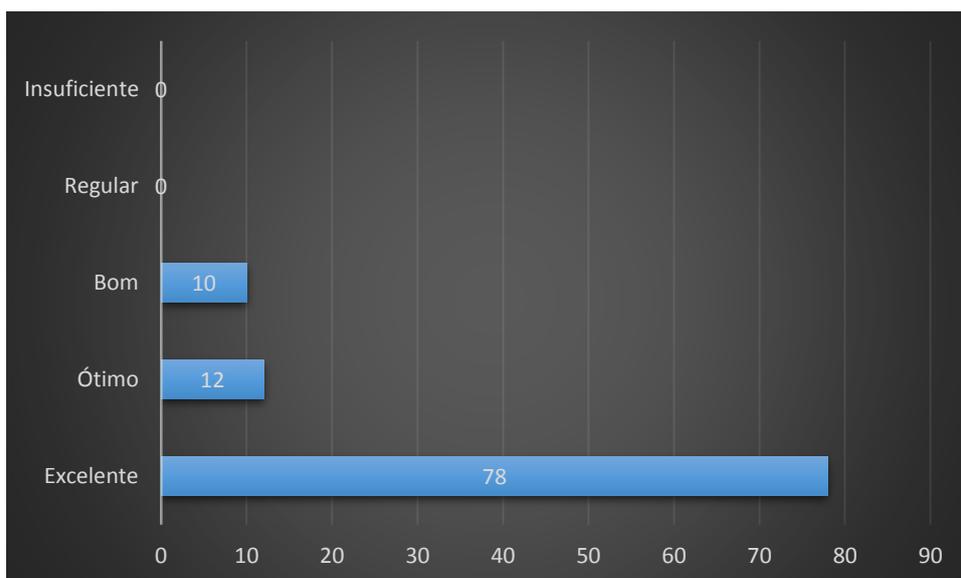
02) Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)



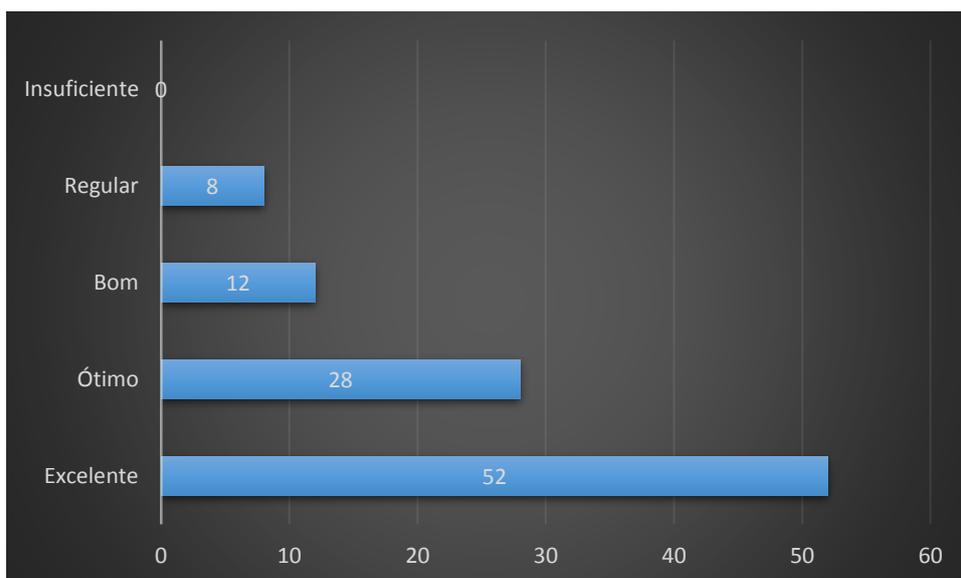
03) Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)



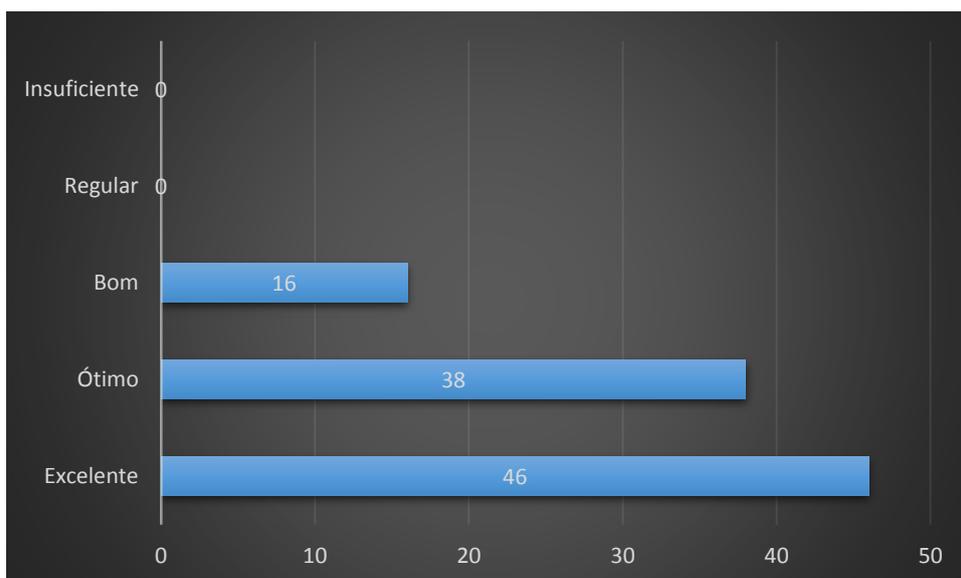
04) Adequação do PPC do Curso ao perfil do Egresso



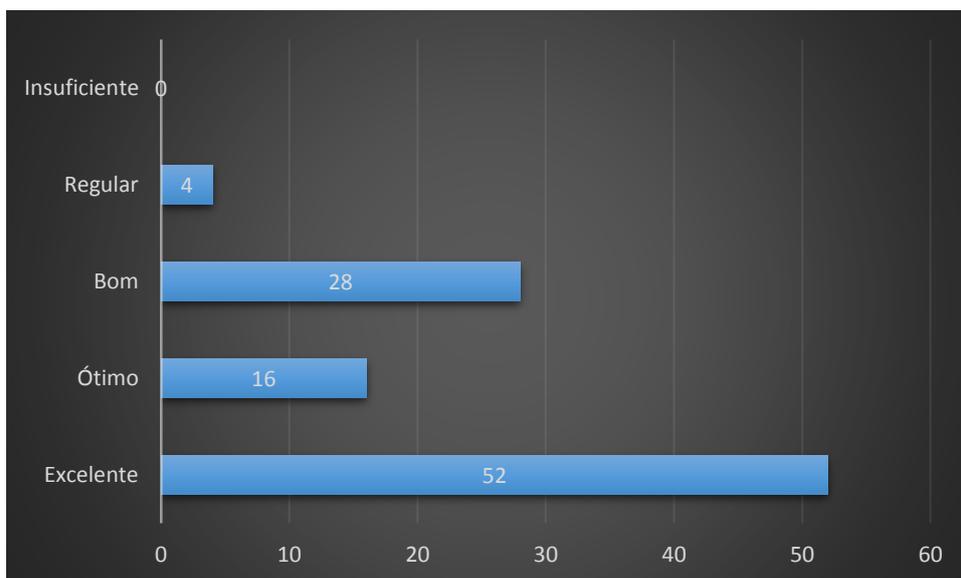
05) Adequação da Matriz Curricular e Planos de Ensino e suas execuções teóricas e práticas



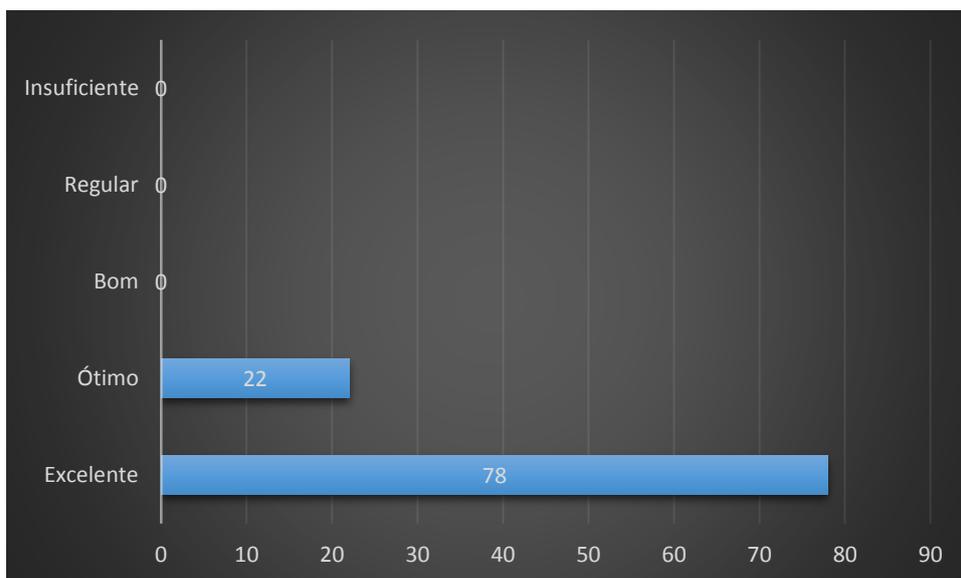
06) Cumprimento das Diretrizes Curriculares do Curso



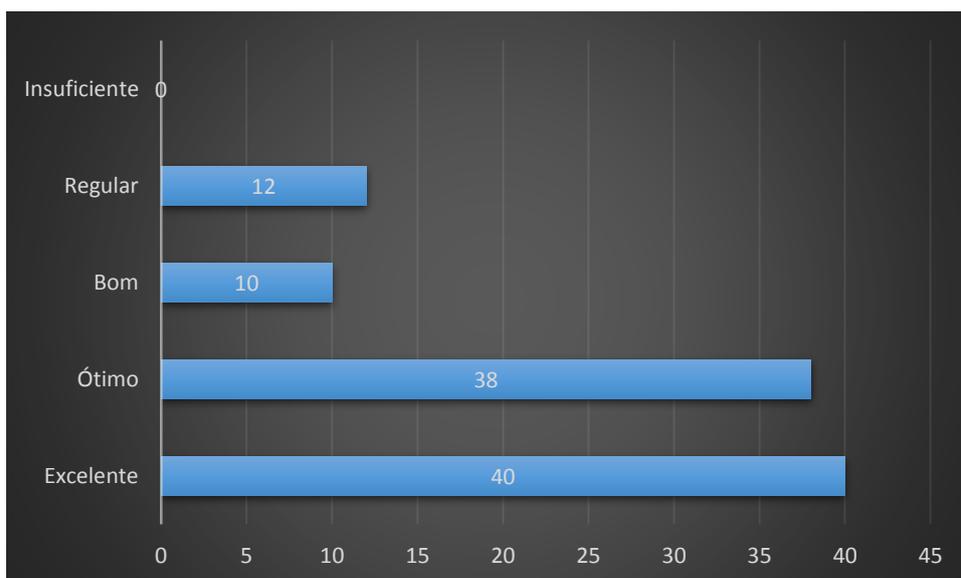
07) Adequação dos métodos de ensino e dos procedimentos didáticos como garantia à construção do conhecimento por parte do aluno



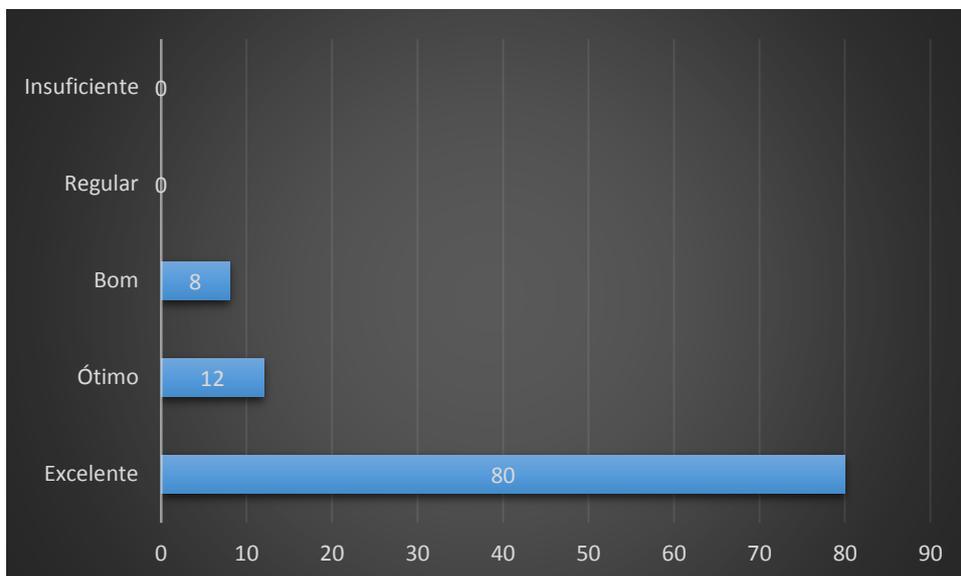
08) Procedimentos Avaliativos (provas, trabalhos hora-aula/hora-relógio, Projetos Integradores, Estágios)



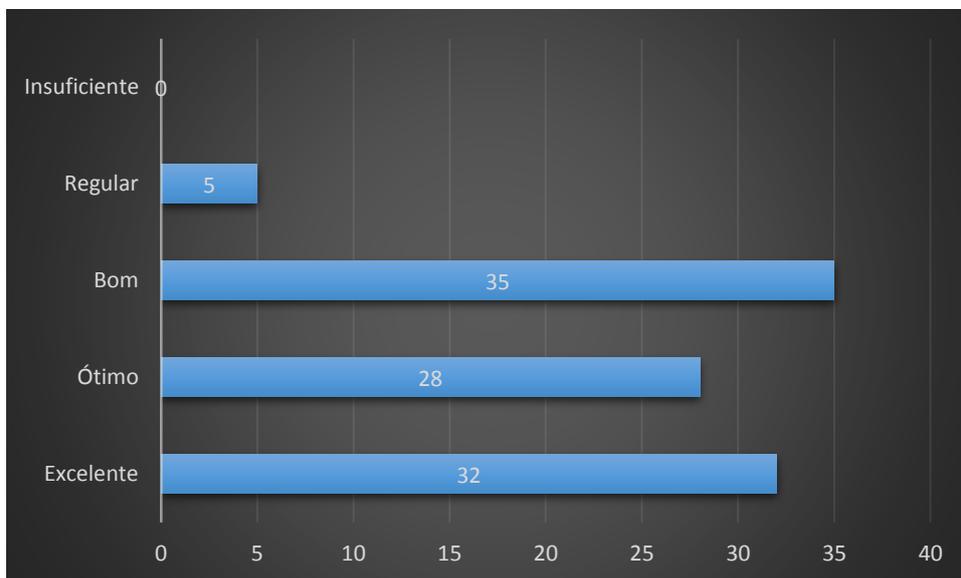
09) Organização, Supervisão e Controle dos Estágios



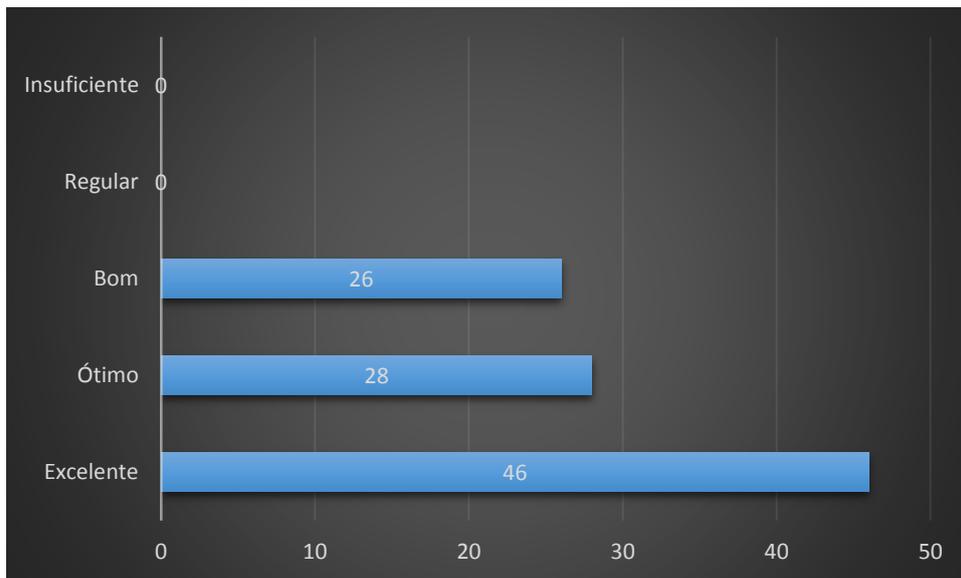
10) Pauta de assuntos tratados em reuniões de Colegiado e NDE do Curso e sua relação com as atividades de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão



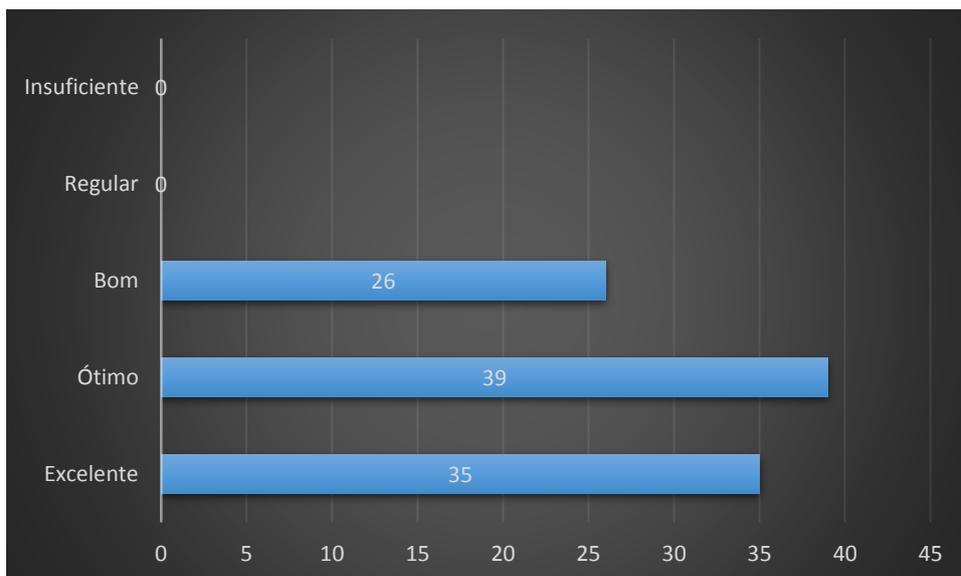
11) Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o Curso no mercado de trabalho



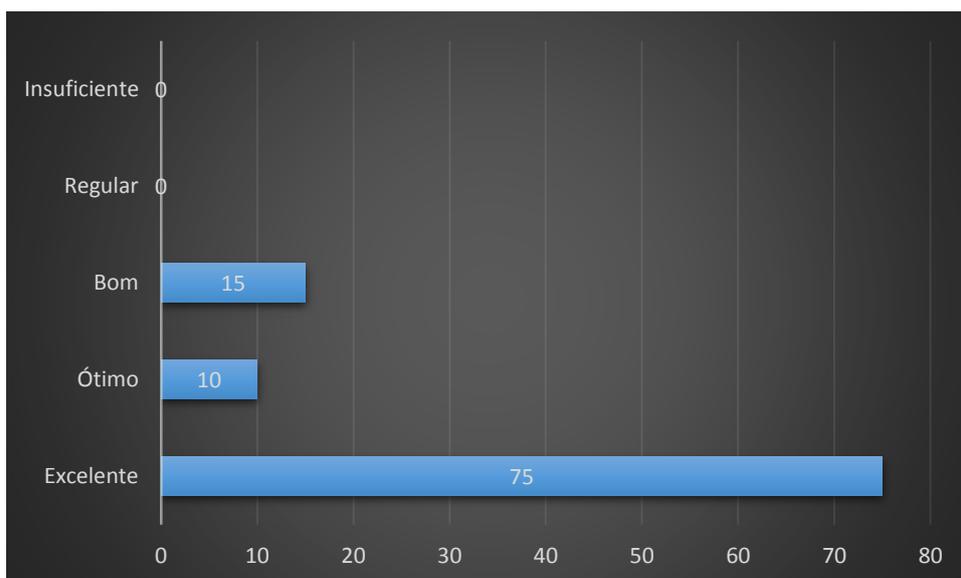
12) Condições existentes para o desenvolvimento da Extensão acadêmica e social



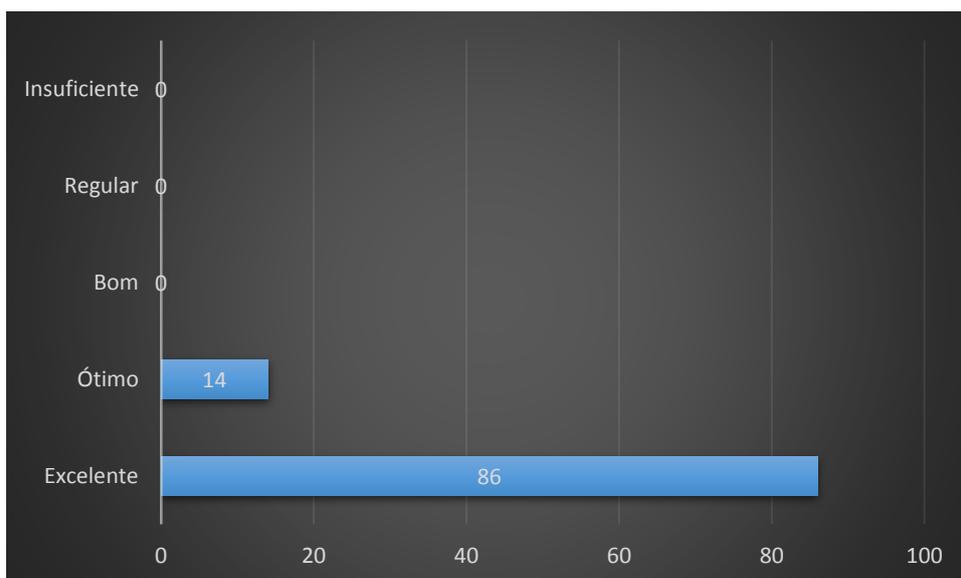
13) Divulgação das atividades de Extensão realizadas



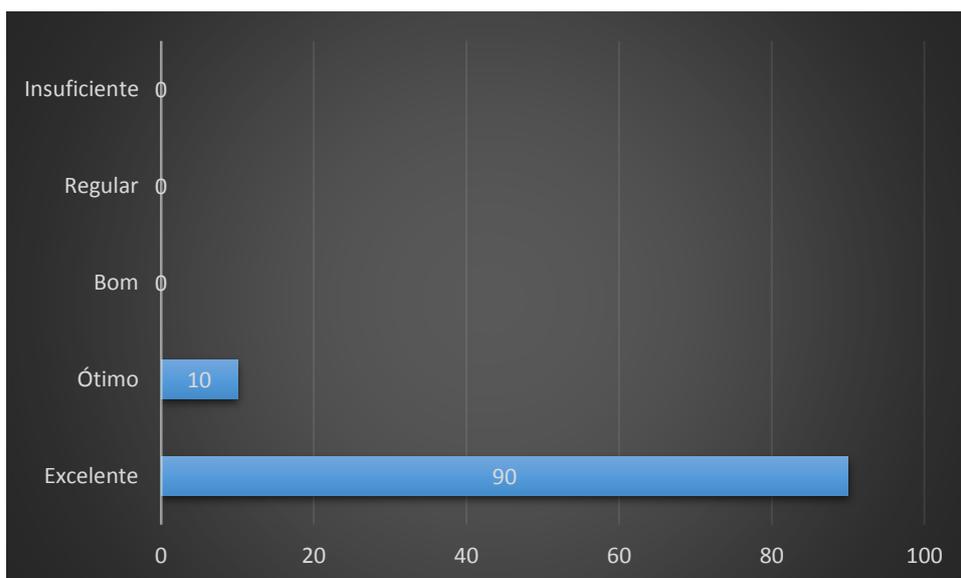
14) Formas de aprovação e acompanhamento dos Projetos de Extensão



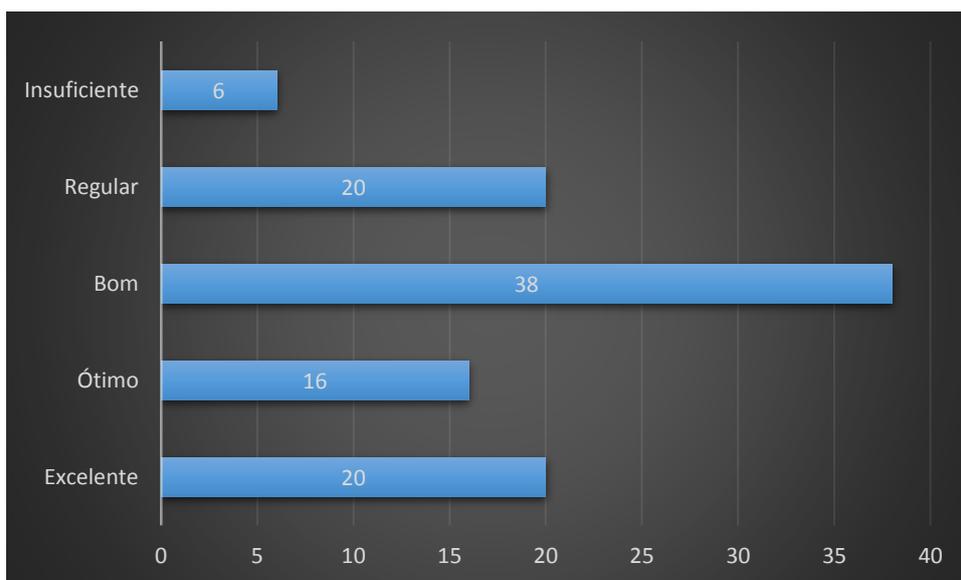
15) Atendimento a alunos Carentes (políticas próprias de bolsas de estudo, FIES e PROUNI)



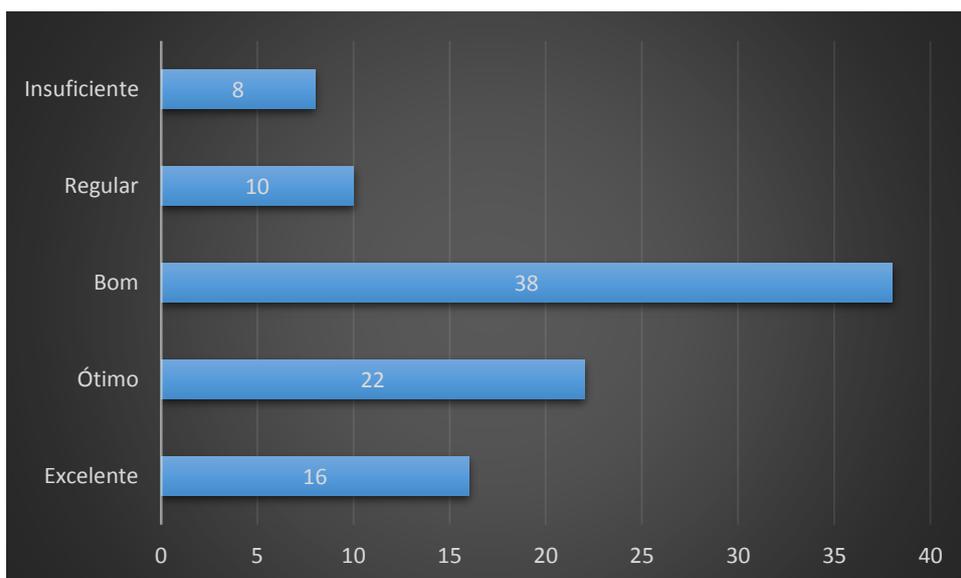
16) Atendimento a alunos Portadores de Necessidades Especiais



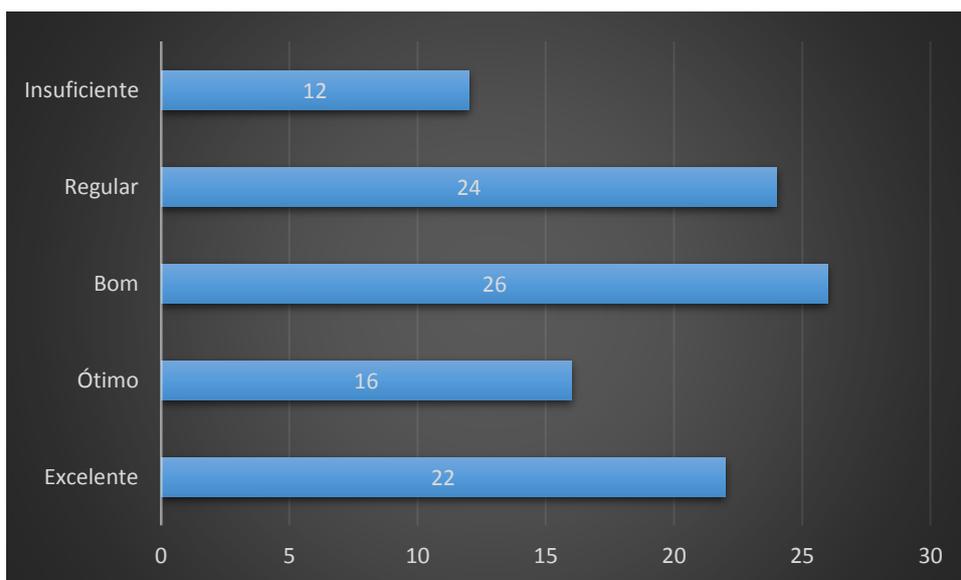
17) Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica



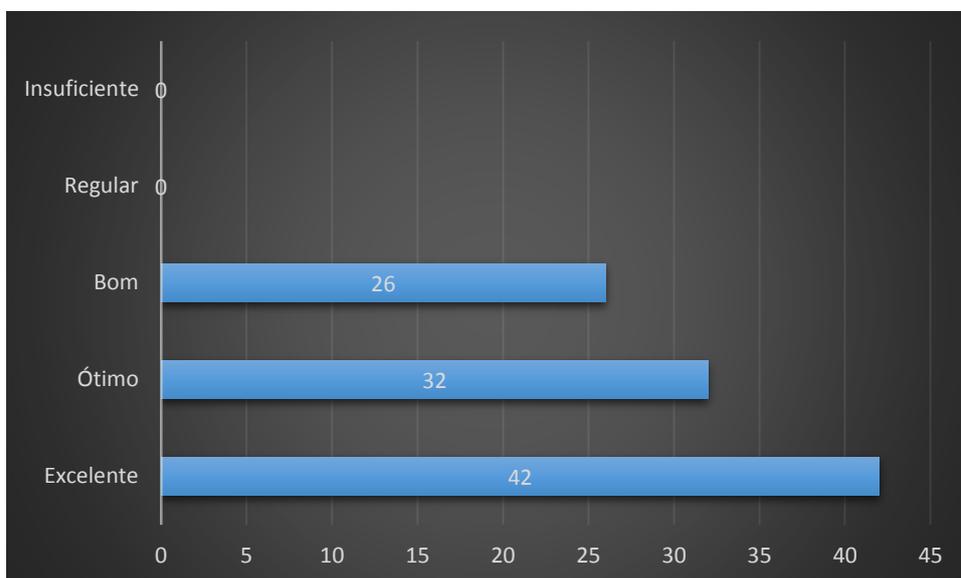
18) Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca



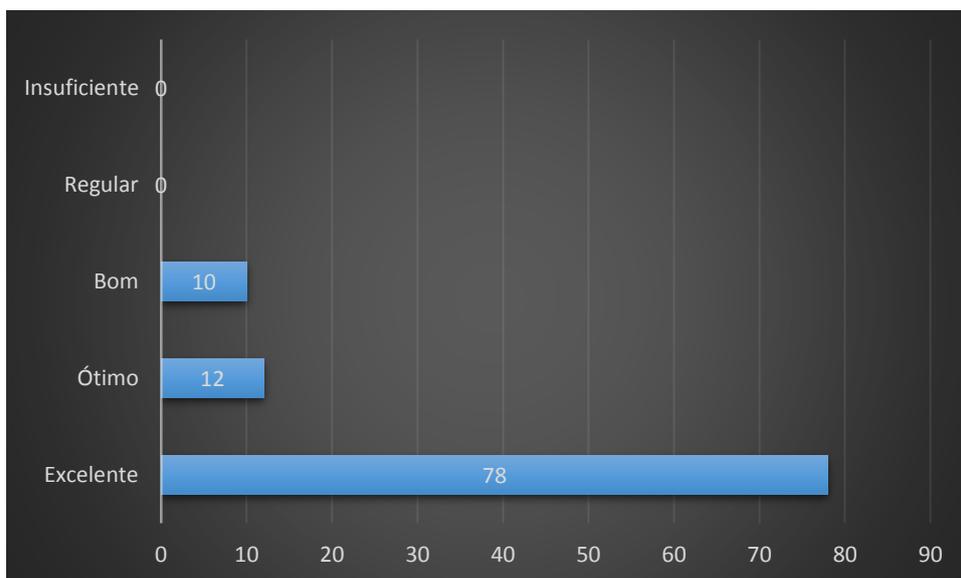
19) Eficiência no atendimento dos funcionários do Setor Financeiro



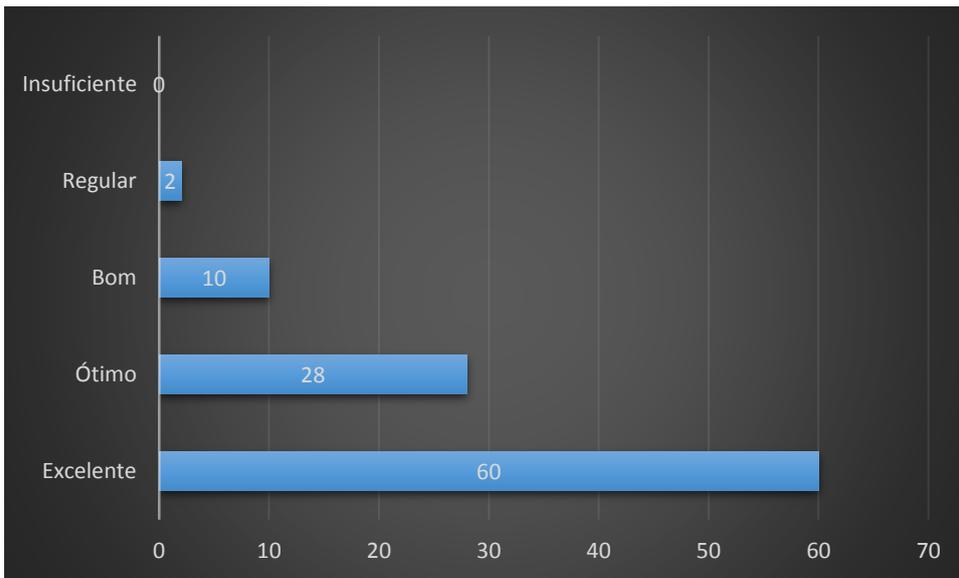
20) Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, etc.)



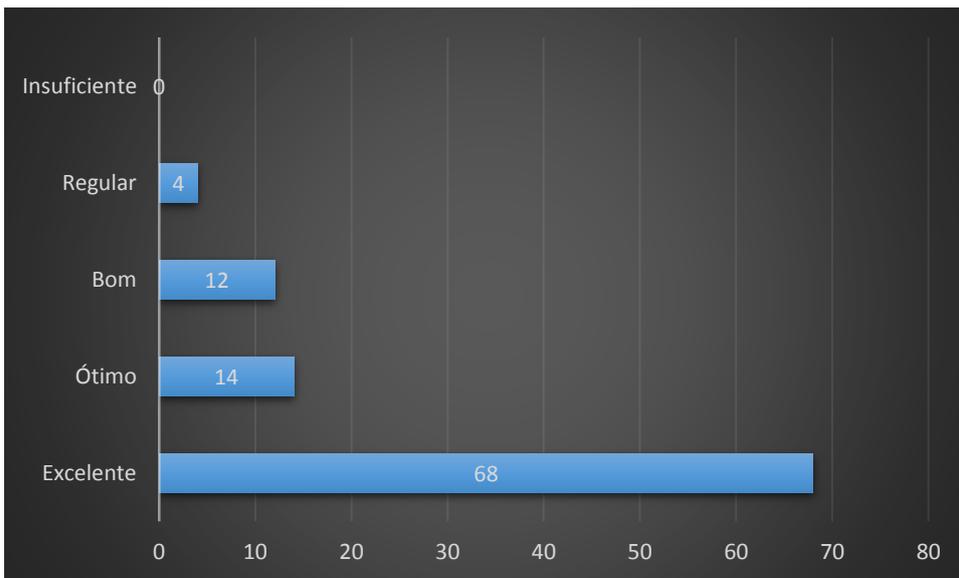
21) Imagem da IES junto à sociedade local



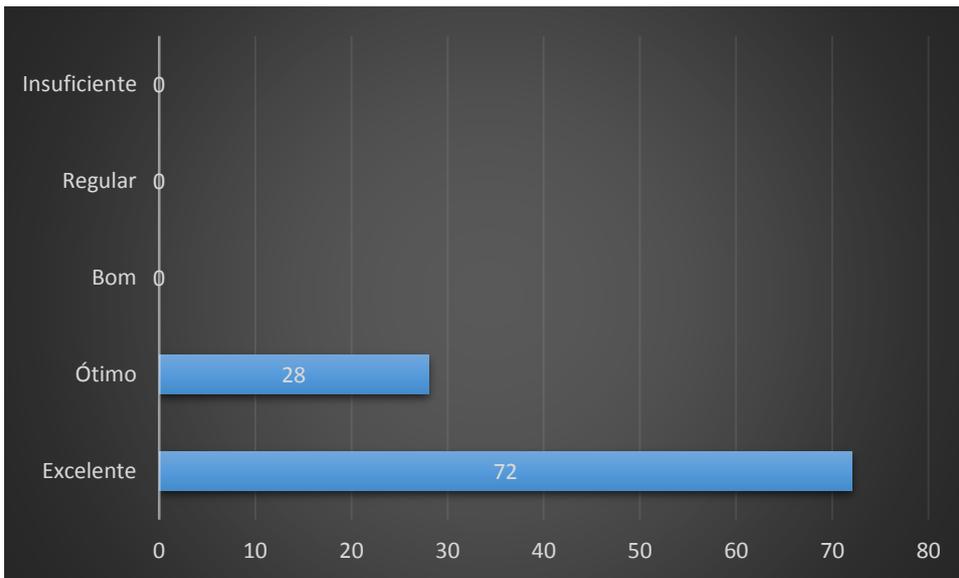
22) Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção



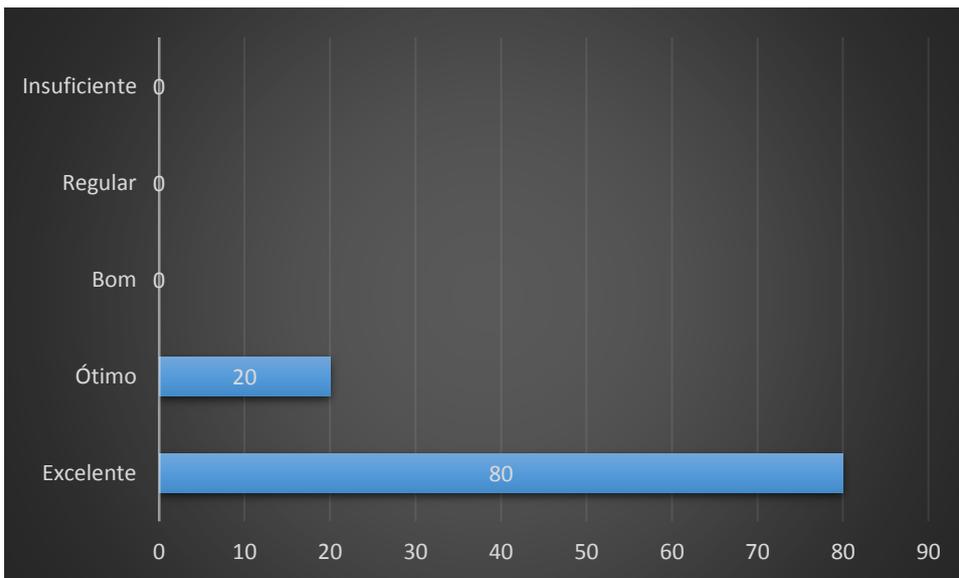
23) Satisfação Pessoal no exercício da Docência



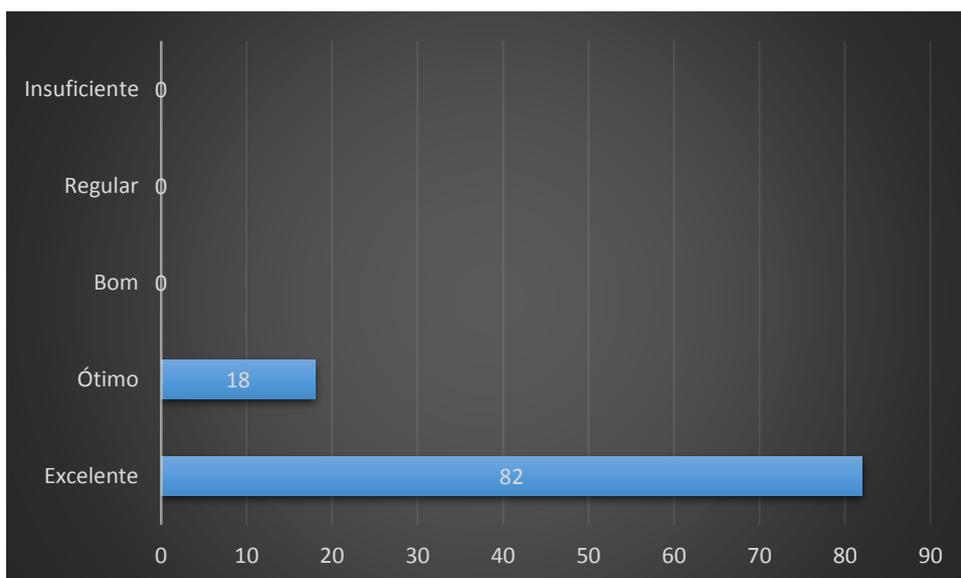
24) Convivência e bem-estar no ambiente acadêmico



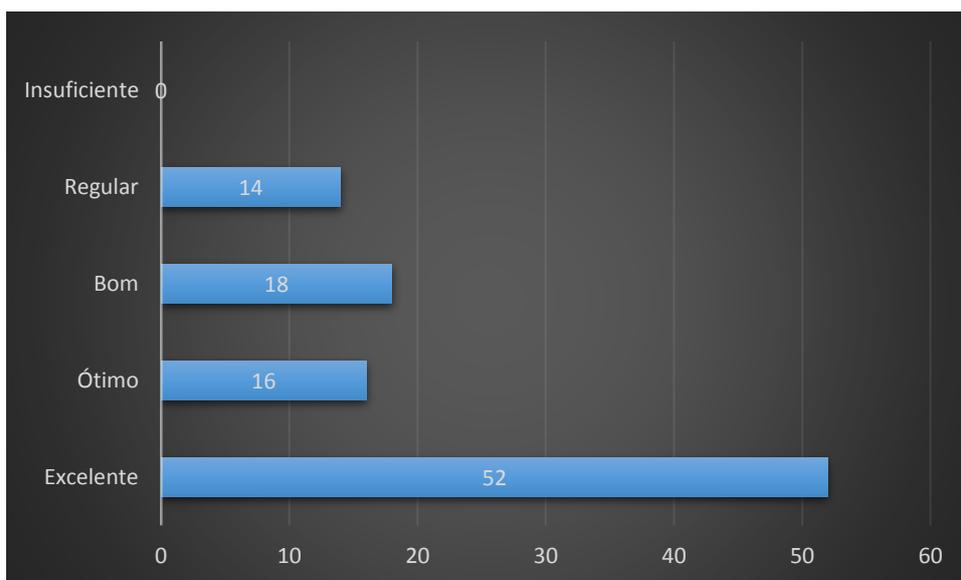
25) Ética nas discussões e relações internas da IES



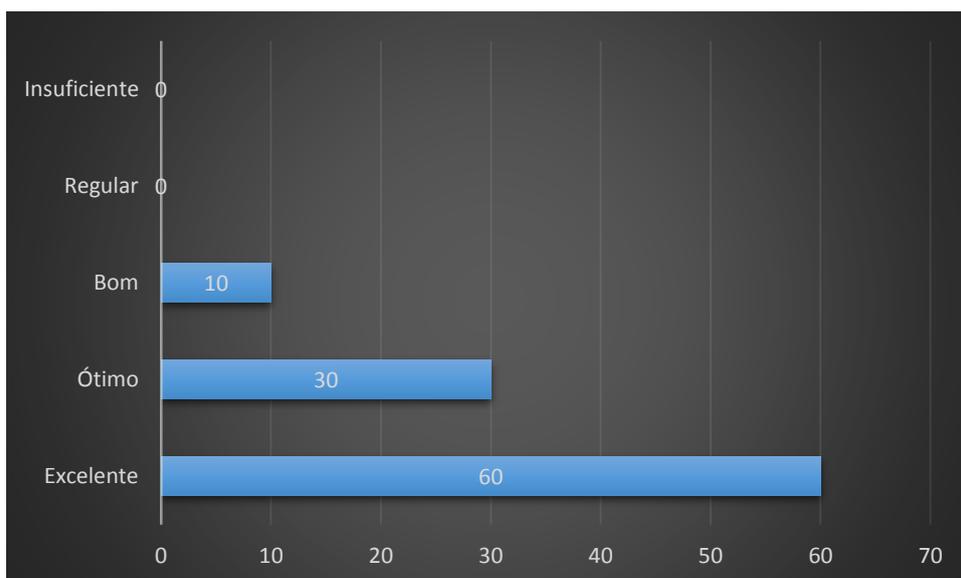
26) Plano de Carreira



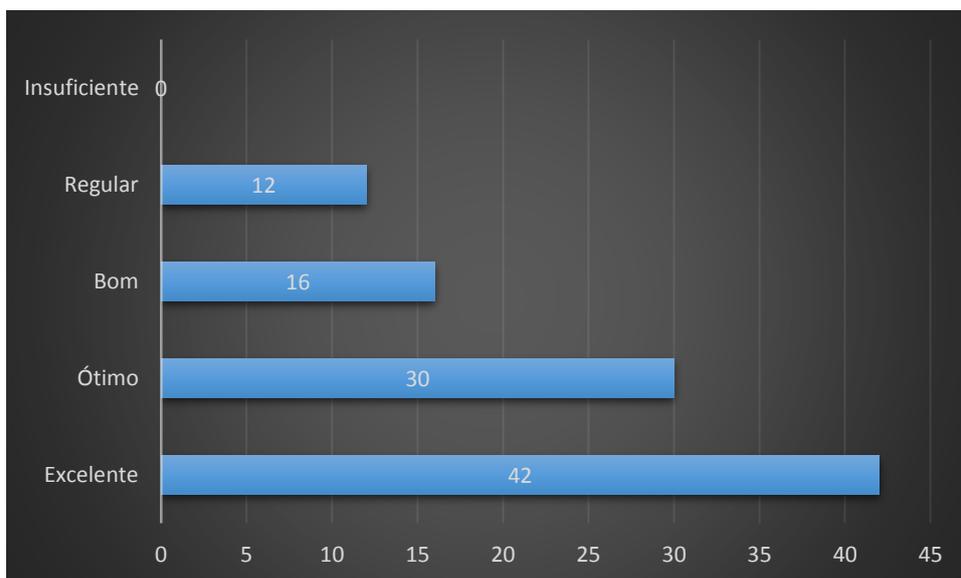
27) Condições físicas dos prédios



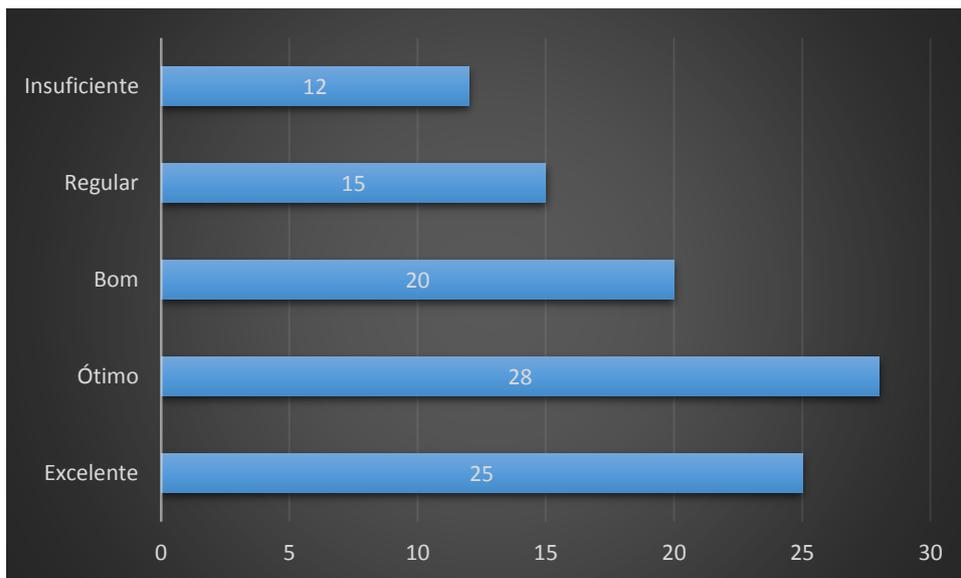
28) Adequação das salas de aulas às atividades pedagógicas



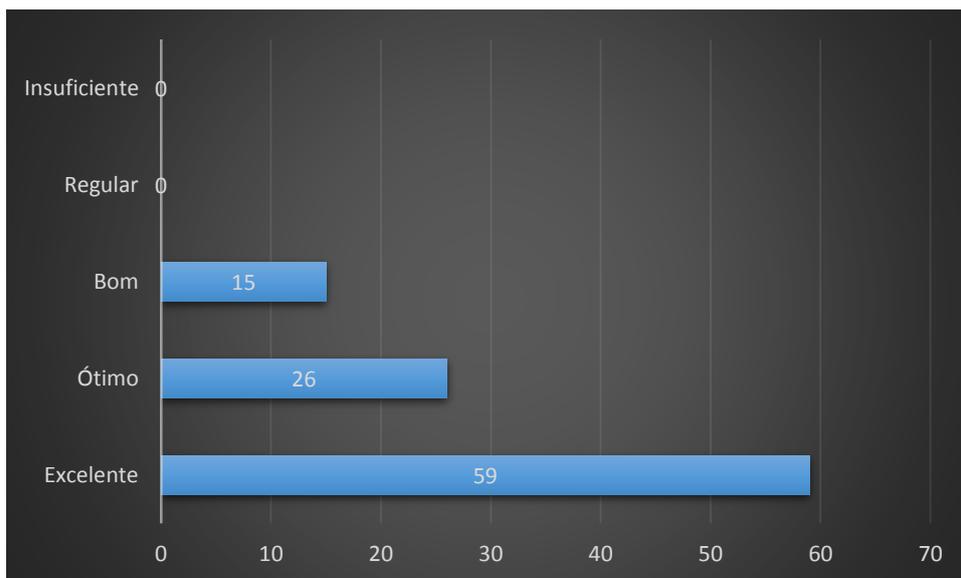
29) Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do egresso (livros, periódicos e multimeios)



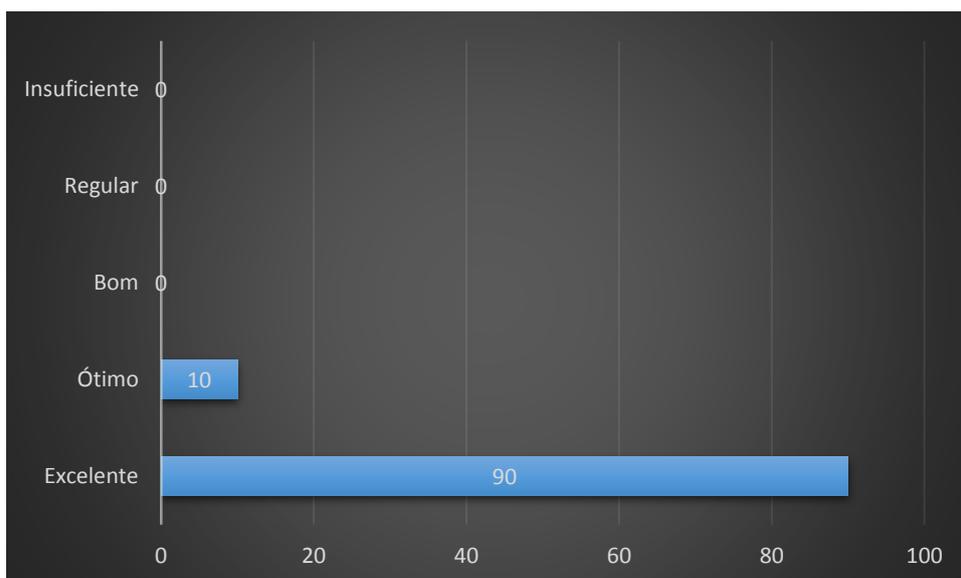
30) Qualidade dos laboratórios de Informática



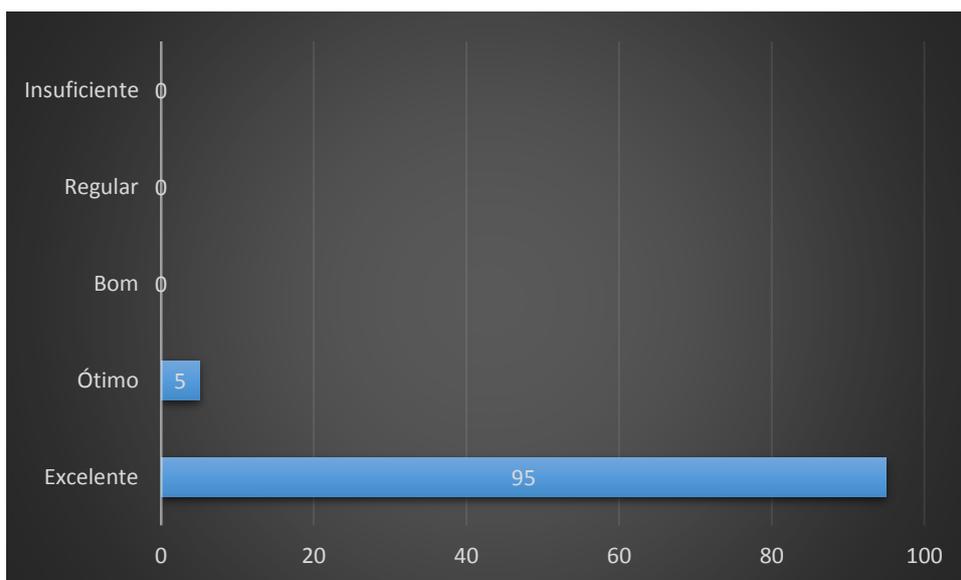
31) Validade da avaliação institucional para a melhoria do ensino da IES



32) Cumprimento das obrigações trabalhistas



33) Regularidade no pagamento de salários



De acordo com os dados constantes dos gráficos em epígrafe, fazendo uma comparação com os anos de 2015 e 2016, oportunizou a observação de que a FATECIE atende de maneira robusta e efetiva às demandas dos docentes, bem como, insta esclarecer que as ações da IES voltadas ao referido público, são revestidas da mais cristalina transparência e seriedade. Tanto que ao se efetuar uma leitura dos dados obtidos, observa-se que no que tange às práticas de socialização das normatizações do PDI e nos demais documentos inerentes

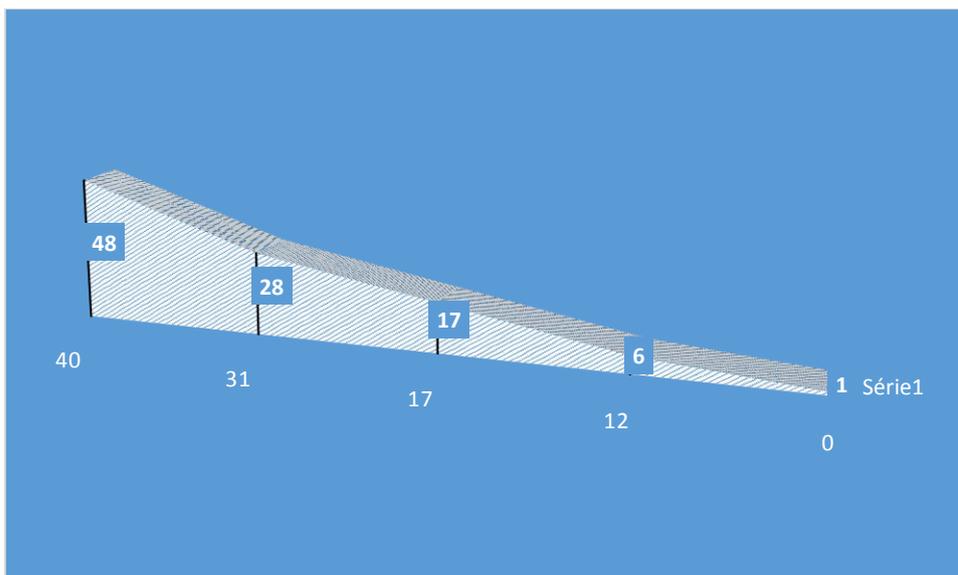
ao ensino, pesquisa e extensão, a IES atingiu índices em torno de 90% a 100% aprovação (excelente, ótimo e bom).

Destarte, que os dados mencionados alhures, confirmam que a IES, de fato, está inserida num contexto altamente positivo com reflexos nas atividades pedagógica, estando, portanto, comprometida na formação de profissionais que irão atuar em prol do desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental da comunidade local e regional.

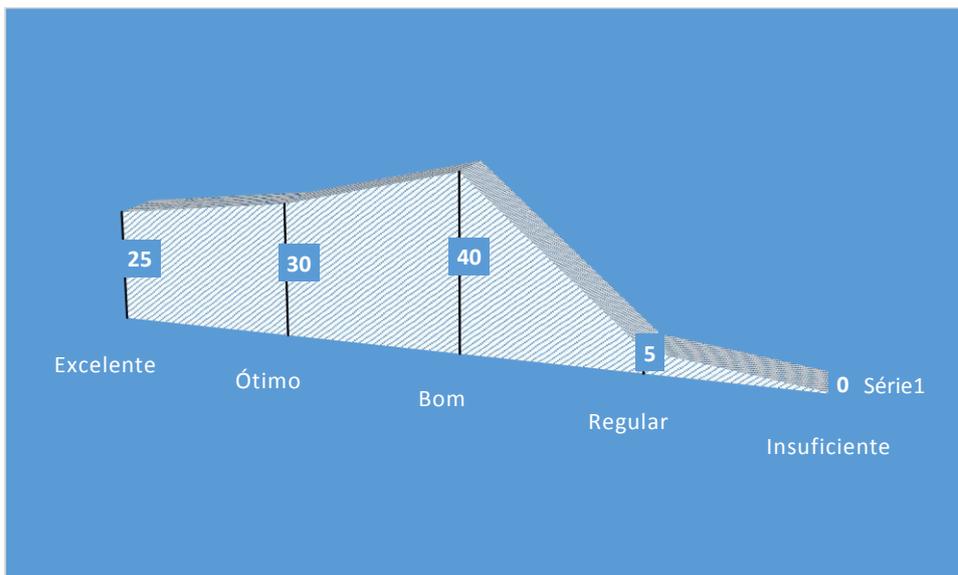
Todavia, assim como observado na avaliação dos discentes, pode-se perceber que alguns quesitos foram, peremptoriamente, avaliados de maneira não plenamente satisfatória, de forma comum (tanto docentes, quanto discentes), nesse vértice, a IES tem a mesma oportunidade de desenvolver ações que venham a mitigar esse desfavorecimento.

Uma vez já demonstrados os dados e as análises dos questionários, tanto do corpo discente e docente, outro tripé desta avaliação cabe ao corpo técnico administrativo, onde 92% participaram da avaliação, que, conforme análise dos dados, apresentou a seguinte informação:

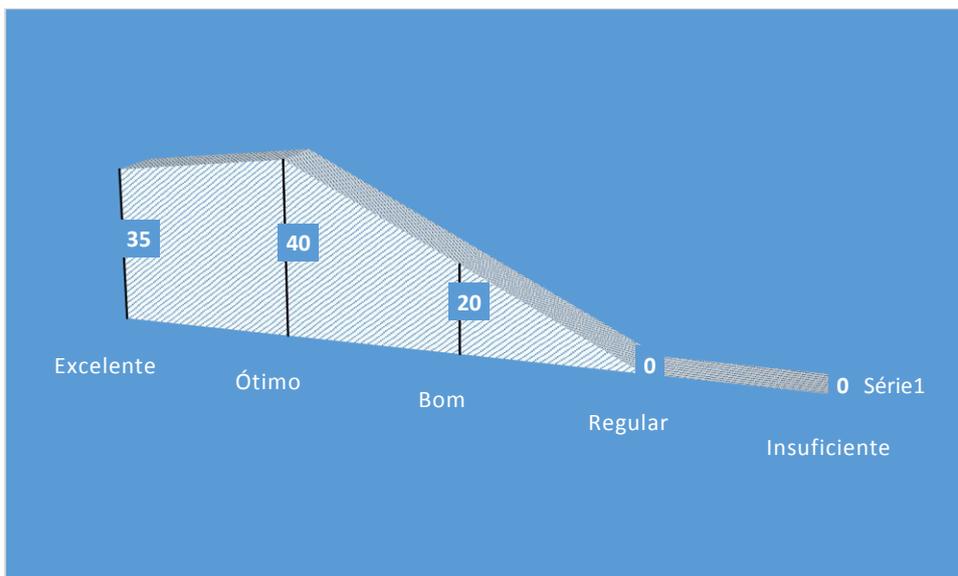
01) Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)



02) Pontualidade por parte dos Professores na entrega de documentos acadêmicos



03) Pontualidade por parte dos Coordenadores de Cursos na entrega de documentos acadêmicos



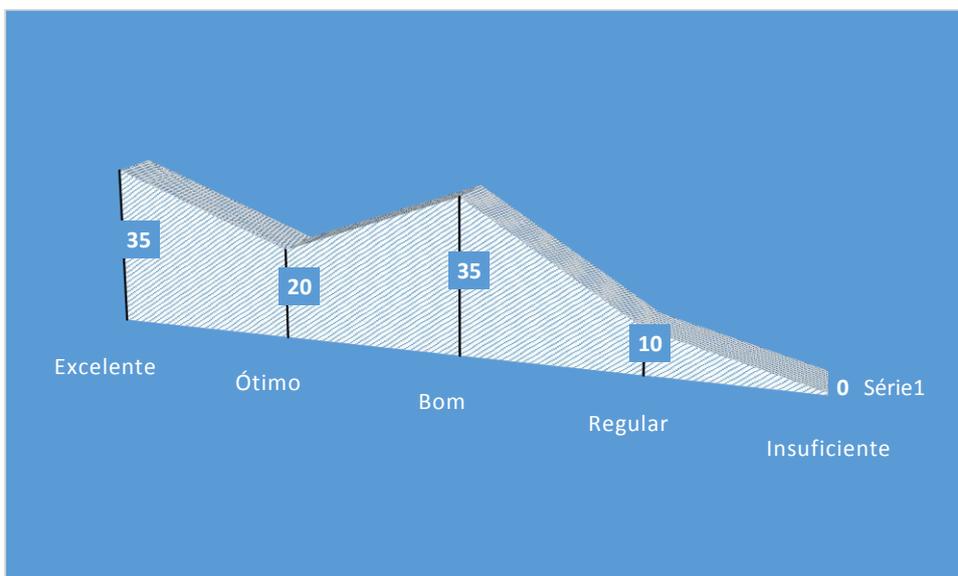
04) Rapidez por parte do(s) Diretor(es) de Unidade no despacho de documentos acadêmicos



05) Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais



06) Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, etc.)



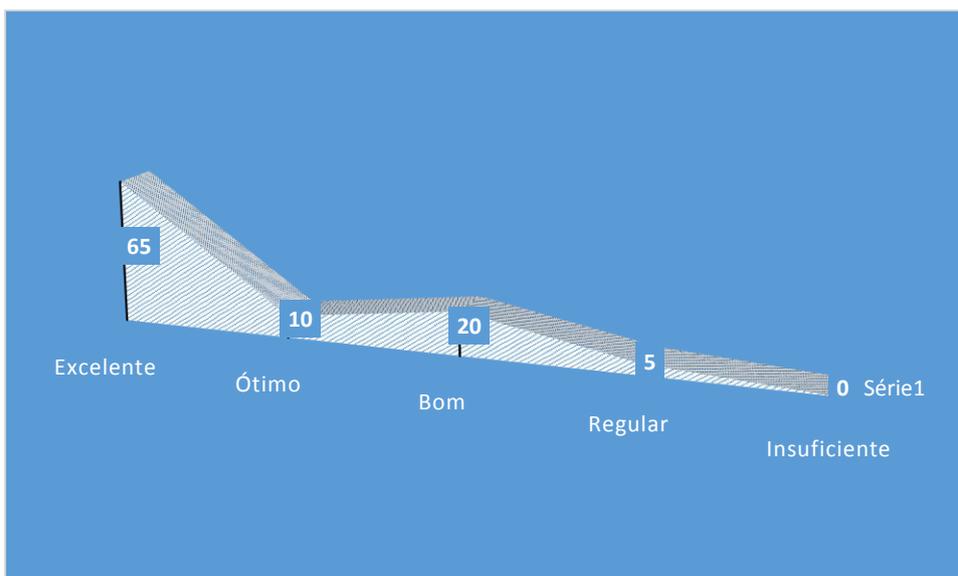
07) Imagem da IES junto à sociedade local



08) Satisfação Pessoal com a IES



09) Convivência e bem-estar no ambiente acadêmico



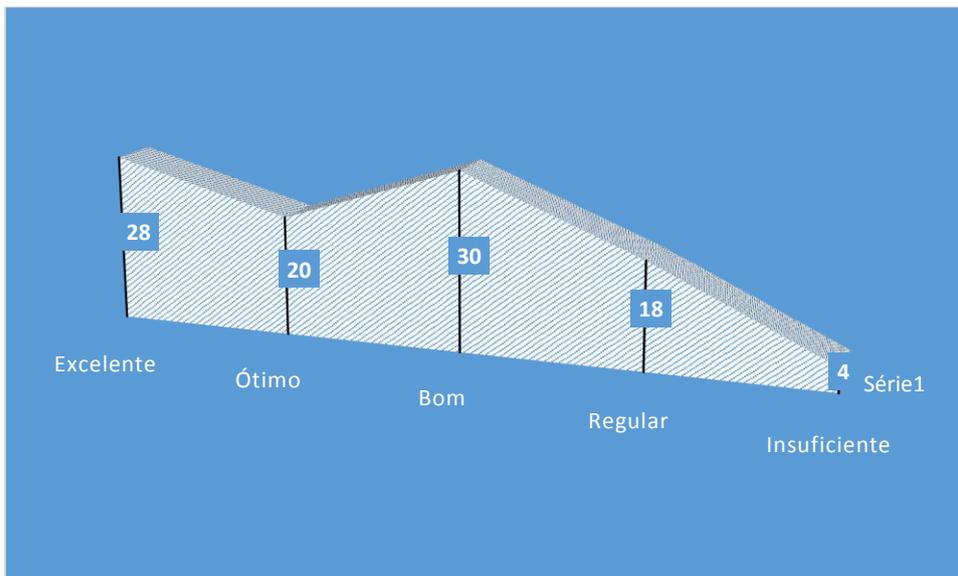
10) Ética nas discussões e relações internas da IES



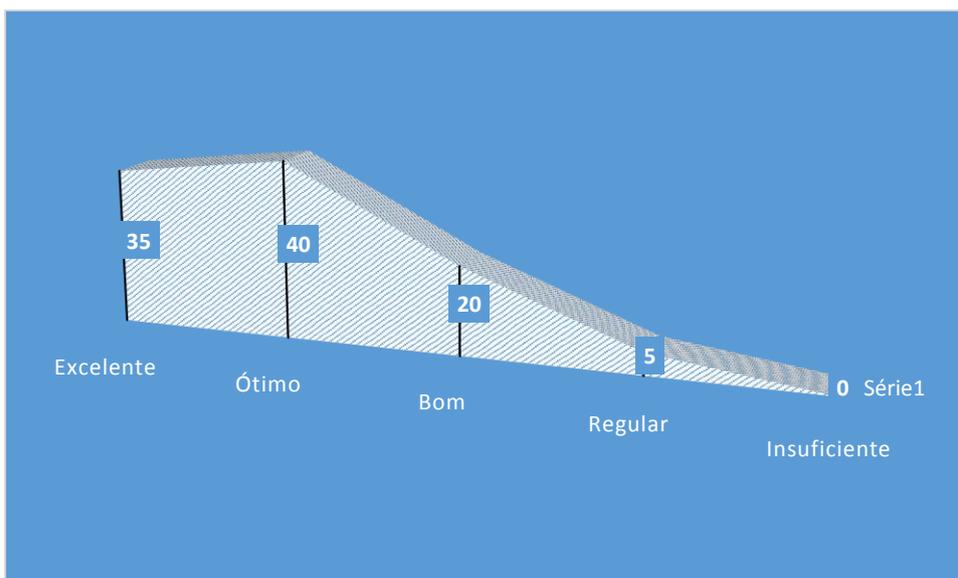
11) Valorização enquanto profissional da IES



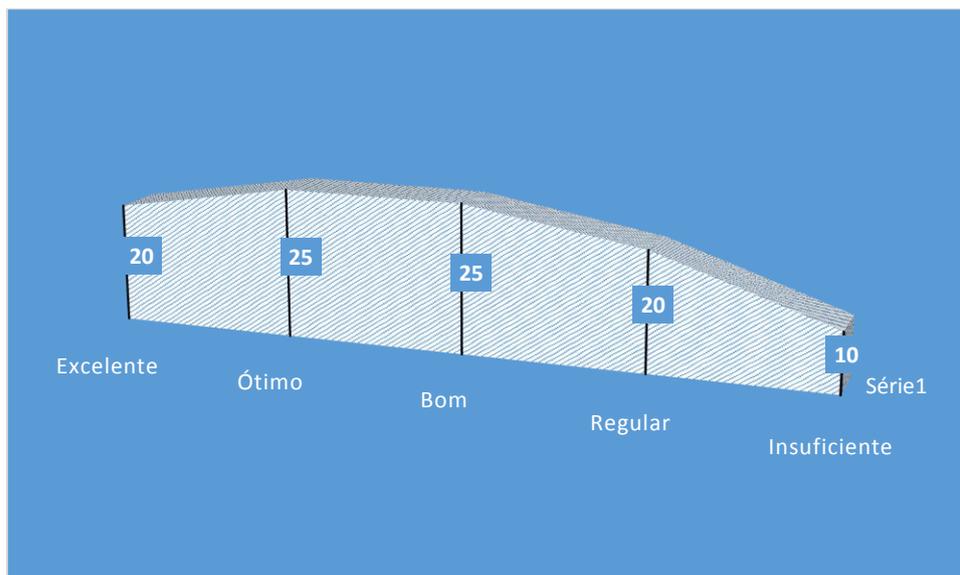
12) Condições físicas dos prédios



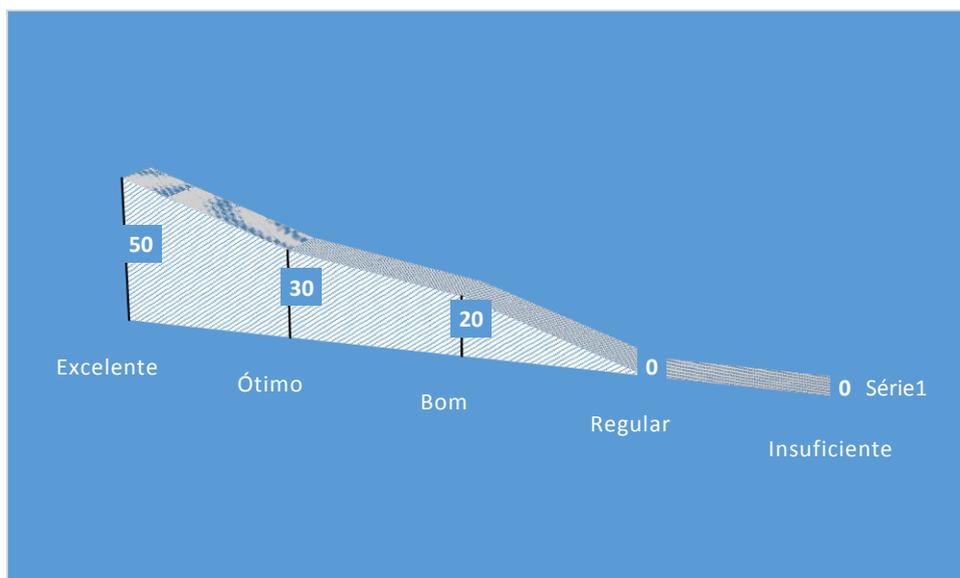
13) Qualidade do ambiente específico de trabalho



14) Qualidade do sistema operacional de Informática



15) Validade da avaliação institucional para a melhoria do trabalho na IES



O questionário aplicado aos funcionários e técnicos-administrativos da IES, assim como pode ser observado naquele aplicado aos docentes, há uma grande satisfação dos mesmos em relação às condições de trabalho e cumprimento, por parte da instituição, das obrigações trabalhistas, bem como na realização pessoal que possuem por trabalhar na FATECIE.

O triênio analisado (2015/2016/2017) possui uma avaliação positiva constante em todas as esferas pesquisadas, uma vez que percebe-se a preocupação da IES em atender à legislação, bem como oportunizar ao

funcionário o crescimento e a satisfação na execução de suas funções, bem como demonstrando uma oportunidade de crescimento na carreira e ascensão profissional.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas;

- Conhecimento da missão da instituição

Tanto a missão, quanto a visão da instituição está bastante difundida, tanto no aspecto visual, quanto na propagação em mídia publicitária. Essa afirmativa pode ser confirmada quando observado o alto grau de conhecimento dos alunos que foram apontados na avaliação. Sobre o PDI, pelo fato de todas as salas possuírem seus líderes, estes socializam as seus pares as alterações e novas demandas da instituição que constam do PDI.

A **FATECIE** como instituição de ensino superior, tem a missão de **“Promover educação transformadora, inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento humano, formando cidadãos éticos, comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”**.

Na busca por seus objetivos, a instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, prescrevendo quaisquer formas de discriminação.

Considerando o atual contexto em que está inserida, a **FATECIE** idealiza um sólido planejamento e organização de respeito ao futuro e transparência nas ações. Assim, tem por **Visão: “Ser reconhecida como um Grupo Educacional de excelência, consolidado no ensino nos seus diversos níveis e modalidades”**.

Pretende ainda como Visão ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência regional e nacional pela:

- I. qualidade e compromisso do corpo docente;
- II. aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa;
- III. consolidação da extensão universitária;
- IV. qualidade da oferta do ensino presencial e a distância;
- V. bem-estar e satisfação da comunidade interna e externa;
- VI. qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- VII. compromisso social de inclusão;
- VIII. processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho e com a internacionalização;
- IX. compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

1.1.1 VALORES

- I. Comprometimento
- II. Inovação
- III. Respeito
- IV. Responsabilidade Social
- V. Sustentabilidade
- VI. Transparência

A **FATECIE** reuniu seu grupo de gestores para a construção de sua carta de valores que ficou pautada em 6 valores fundamentais norteadores para toda a tomada de decisão da Instituição e orientador da visão de futuro:

- **Comprometimento em:**
 - Enxergar além dos interesses pessoais, dos outros e da instituição, assumindo o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária;
 - Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;
 - Comprometer-se com a sociedade regional, estadual e nacional;

- Promover a formação acadêmica que contemple e favoreça a autonomia, o autodesenvolvimento e a pró-atividade nas diferentes relações humanas;
- Promover qualidade nos cursos e programas ofertados;
- Organizar a capacitação e desenvolvimento com a qualidade e qualificação do corpo docente;
- Consolidar-se na extensão universitária;
- Incentivar a educação continuada através do compromisso e relacionamento permanente com o egresso;
- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Preparar o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos.
 - **Inovação em:**
 - Investir em competências institucionais inovadoras para o desenvolvimento de pesquisa;
 - Fazer a diferença, inovar, quebrar paradigmas;
 - Transformar o sonho em realidade.
 - **Respeito em:**
 - Considerar os valores humanísticos, respeitando as diferenças com consciência ética promovendo a inclusão;
 - Comprometer-se socialmente com a inclusão.
 - **Responsabilidade Social em:**
 - Adotar posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar da comunidade interna e externa;
 - Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.
 - **Sustentabilidade em:**
 - Atuar no desenvolvimento econômico e material, através de recursos naturais de forma consciente, diminuindo desperdícios e conscientizando para dirimir o impacto social;

- Desenvolver projetos que atendam a comunidade.
 - **Transparência em:**
- Praticar a verdade com integridade, que implica na coerência entre o que se acredita e se aplica;
- Obter a qualidade da gestão acadêmica e administrativa;
- Cooperar em prol de objetivos comuns e benefícios mútuos fortalecendo a solidariedade e o espírito de equipe;
- Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere;
- Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais;
- Praticar a avaliação institucional em consonância com a Lei do SINAES proporcionando transparência dos atos institucionais como um meio para se atingir um fim, encarando-a como parte integrante da organização dos cursos e da gestão da IES.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais;
- Setores sociais e excluídos;
- Políticas de inclusão na Instituição.

Diversas ações já realizadas pela FATECIE foram apontadas como positivas e de extrema relevância para o quesito Responsabilidade Social. Os projetos de extensão tiveram uma avaliação muito boa, mantendo a avaliação positiva, neste ano de 2017, se comparada às avaliações dos anos de 2015 e 2016. A seguir, no Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), demonstrar-se-ão vários projetos voltados a responsabilidade social que foram idealizados pela IES.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O Relatório apresentado faz um histórico da Iniciação Científica, Extensão, Pós-Graduação na Instituição. Os números apontaram que boa parte

dos alunos conhece e acompanha os projetos de extensão, iniciação científica e estágios curriculares.

Assim como no relatório de Autoavaliação de 2015 e 2016, os quesitos acima foram avaliados consideravelmente pelos professores da IES que analisaram a contribuição num contexto geral. Enfatizaram que processo de iniciação científica trouxe a comunidade acadêmica. Durante o ano todo, os professores puderam acompanhar e analisar todos os trabalhos produzidos pelos alunos em sala de aula. Os professores orientaram seus alunos com relação realidade do mercado de trabalho e os incentivaram a ações acadêmicas que traga resultados que os satisfaçam em sua formação acadêmica, e voltaram a atenção dos acadêmicos para o ensino, aprendizagem e iniciação científica, assim como participação em congressos, seminários e eventos que proporcionem uma maior qualificação acadêmica. A Instituição se preocupa em oferecer ensino de qualidade, buscando formar pessoas atuantes, críticas e comprometidas.

Projetos de Ensino realizados no período 2015 - 2017

ANO REFERÊNCIA	TÍTULO DO PROJETO	CURSO (S) ENVOLVIDO (S)	SITUAÇÃO DO PROJETO		
			ANDAMENTO	CONCLUÍDO	PERMANENTE
2015	EMPRESÁRIO NA SALA	GESTÃO AMBIENTAL			x
2015	CONSELHO MEIO AMBIENTE, APAS, BOSQUE DE AMAPORÃ E CICA	GESTÃO AMBIENTAL			x
2015	DATAS COMEMORATIVAS - AMBIENTAIS - PARADÃO AMBIENTAL - SEMANA DA ÁGUA E DIA DA ÁRVORE	GESTÃO AMBIENTAL			X
2015	EMPRESÁRIO EM SALA (ECONOMIA - ROGÉRIO)	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2º ANO.		x	
2015	EMPRESÁRIO EM SALA (ECONOMIA - ALESSANDRO)	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2º ANO.			x
2015	EMPRESÁRIOS NA SALA - AS REDES SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES DIANTE DO	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2º ANO.	x		

	MUNDO CORPORATIVO (ALINE CRUZ DE CAMPOS GARCIA)				
2015	PESQUISA SOBRE O GRAU DE INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARANAÍ	PROCESSOS GERENCIAIS		x	
2015	AULA MAGNA ESPECIAL - CONHECIMENTO DE MERCADO E ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO PARA COMPETIR. (AFRISIO LUCAS JUNIOR)	PROCESSOS GERENCIAIS E 3º ADM			x
2015	ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO SETOR PÚBLICO: CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - CIS/AMUNPAR	3º ADMINISTRAÇÃO E CONTÁBEIS		x	
2015	O DIREITO TRABALHISTA E SUAS PECULIARIDADES (DR. JOÃO EGÍDIO DA SILVA)	2º ADM E CC			x
2015	LICITAÇÃO: A FORMA DE CONTRATAÇÃO DO PODER PÚBLICO (DRA. SUELI ANTUNES)	2º ADM E CC		x	
2015	ESTUDO DA OFERTA EM SISTEMAS GERENCIAIS DE PRODUÇÃO / PCP	ADMINISTRAÇÃO , PROCESSOS GERENCIAIS, SI			x
2015	CURSO DE PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA 2015	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADM		x	
2015	IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DE PARANAÍ PARCERIA COM CODEP.	PG, ADM E CC			x
2015	IDENTIFICAÇÃO DE PROCESSO EMPREENDEDOR NAS EMPRESAS DO SHOPPING DE PARANAÍ-PR	1 ADMINISTRAÇÃO E CONTÁBEIS			x
2015	VISITA TÉCNICA NO COMÉRCIO DE PARANAÍ – DIA DAS MÃES	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 2º ANO.		x	
2015	EMPRESÁRIOS NA SALA (WANDREY M. FERREIRA; SÉRGIO CASTELÃO) SIG	PROCESSOS GERENCIAIS			x
2015	CLIMA ORGANIZACIONAL: RELAÇÕES INTERPESSOAIS E O DESEMPENHO NO TRABALHO	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 1º ANO	x		

2016	EMPRESÁRIO NA SALA	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS			
2016	GESTÃO DE CUSTOS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	GESTÃO TRIBUTÁRIA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	DIREITO INTERNACIONAL COM ÊNFASE NO DIREITO DA UNIÃO EUROPEIA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	PROCESSO DISCIPLINAR E O PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	PSICOLOGIA DO TRABALHO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	STRESS E FADIGA NO TRABALHO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	ETIQUETA CORPORATIVA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	AS REDES SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES DIANTE DO MUNDO CORPORATIVO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO SETOR PÚBLICO: CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE - CIS/AMUNPAR	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	DIREITO DO TRABALHO E SUAS PECULIARIDADES	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	MICROECONOMIA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	MERCADO ATUAL E INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	LICITAÇÃO: A FORMA DE CONTRATAÇÃO DO PODER PÚBLICO	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL X GESTÃO DE CUSTOS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		x	
2016	ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO RESTAURANTE KENGO EM PARANAÍ PR	GESTÃO AMBIENTAL		x	
	O COMPOSTO DE MARKETING E SEUS REFLEXOS PRÁTICOS	PROCESSOS GERENCIAIS		x	
2017	A PROMOÇÃO DE VENDAS COM VISTAS À FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES – AULA INTERDISCIPLINAR	PROCESSOS GERENCIAIS E MARKETING		X	

2017	O MERCHANDISING COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO	PROCESSOS GERENCIAIS		X	
2017	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DOS RIOS URBANOS DE PARANAÍ	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2017	EMPRESÁRIO NA SALA	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2017	CONSELHO MEIO AMBIENTE, APAS, BOSQUE DE AMAPORÃ E CICA	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2017	DATAS COMEMORATIVAS - AMBIENTAIS - PARADÃO AMBIENTAL - SEMANA DA ÁGUA E DIA DA ÁRVORE	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2017	CICLO DE ESTUDOS	PEDAGOGIA	X		
2017	VIVÊNCIAS EM ESPAÇOS EDUCATIVOS	PEDAGOGIA	X		
2017	A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA PRÁTICA	ADMINISTRAÇÃO		x	
2017	ÉTICA PROFISSIONAL	ADMINISTRAÇÃO (2 MÓDULOS)		x	
2017	EMPRESÁRIOS NA SALA – EMPREENDEDORISMO E MOTIVAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL		x	
2017	A REFORMA TRABALHISTA	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS		x	
2017	GRUPO DE ESTUDOS – PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS		x	
2017	COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL – A OBSERVAÇÃO	PSICOLOGIA	x		
2017	PSICOCINE	PSICOLOGIA	x		
2017	CONSULTORIA JUNIOR - FENEG 2017	ADMINISTRAÇÃO	x		
2017	PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR - PIM - FENEG 2017	PROCESSOS GERENCIAIS	x		
2017	O PROCESSO ADMINISTRATIVO NOS CONTRATOS PÚBLICOS	ADMINISTRAÇÃO		x	
2017	A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E O PODER DE POLÍCIA	ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL		x	

Fonte: Fatecie, 2017

Projetos de Iniciação Científica / Pesquisa realizados no período 2015 - 2017

ANO REFERÊNCIA	TÍTULO DO PROJETO	CURSO(S) ENVOLVIDO(S)	SITUAÇÃO DO PROJETO		
			ANDAMENTO	CONCLUÍDO	PERMANENTE
2015	IDENTIFICAÇÃO DOS INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS DE PARANAÍ PARCERIA COM CODEP.	PG, ADM E CC			x
2015	CLIMA ORGANIZACIONAL: RELAÇÕES INTERPESSOAIS E O DESEMPENHO NO TRABALHO	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 1º ANO	x		
2016	CONTROLE E ANÁLISE PARA A TOMADA DE DECISÃO POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2016	ANÁLISE POR MEIO DE ÍNDICES FINANCEIROS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TRÊS EMPRESAS DO RAMO DE MARMOARIA	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2017	GRUPO DE PESQUISA TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO - GPTMT	TODOS OS CURSOS			
2017	SUBSÍDIOS PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA FACULDADE FATECIE ATTUYSAMIR@OUTLOOK.COM	GESTÃO AMBIENTAL		X	
2017	SEGURANÇA NO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: ABORDAGEM SOBRE A GESTÃO DE SEGURANA NO TRABALHO EM OBRAS E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM OBRA NO MUNICÍPIO DE NOVA LONDRINA. COLOMBO.HC@GMAIL.COM	ENGENHARIA CIVIL	x		
2017	COMPARATIVO ENTRE O LIGHT STEEL FRAMING E ALVENARIA DE BLOCO COMUM JULIANA_SCHS@HOTMAIL.COM	ENGENHARIA CIVIL	x		
2017	ANÁLISE DO RISCO DE INCÊNDIO EM IMÓVEIS RESIDENCIAIS DO TIPO GERMINADOS SOB A ÓTICA DA NORMAL DE DESEMPENHO DE EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS – NBR 15575/2013. MARAIA.DELAJUSTINA@HOTMAIL.COM	ENGENHARIA CIVIL	x		

2017	– ANÁLISE DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO DE INSTITUIÇÃO RELIGIOSA NA CIDADE DE PARANAÍ SAMUEL_MEURER@HOTMAIL.COM	ENGENHARIA CIVIL		x	
2017	GESTÃO DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL. WESLEYGAZOLA@HOTMAIL.COM	ENGENHARIA CIVIL		x	
2017	SISTEMAS SILVOPASTORIS: ÁRVORES E PASTAGENS, UMA COMBINAÇÃO TENTÁVEL E POSSÍVEL JEAN_CARLO@HOTMAIL.COM	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	x		
2017	EFEITO POSITIVO DO USO DE AMINOÁCIDOS EM CULTURAS QUE SOFRERAM FITOTOXIDADE PELO USO DE HERBICIDAS COM CLOMOZONA. SILVESTRE_RENAN@HOTMAIL.COM	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	x		
2017	CONTROLE E MANEJO DO GREENING (HLB) NOS POMARES DE LARANJA DE PARANAÍ-PR ERIKAB_VALIM@HOTMAIL.COM	ENGENHARIA AGRÔNOMICA		x	
2017	A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO DO SUAS RAFA_PASSADOR@HOTMAIL.COM	PSICOLOGIA		x	
2017	MELHORAMENTO DA GENÉTICA DO CULTIVO DA MANDIOCA DO NOROESTE DO PARANÁ CARLOS-MATARUCO@HOTMAIL.COM	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	x		
2017	CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS NECESSÁRIAS PARA ELEVAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO DE SOLOS TROPICAIS EM REGIÃO DE ARENITO. WY_SANTANA.QCIA@HOTMAIL.COM	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	x		
2017	CAMINHO DOS SABERES	PEDAGOGIA	X		
2017	GESTÃO DE PROJETOS PÚBLICOS SUSTENTÁVEIS	PROCESSOS GERENCIAIS	x		
2017	INFLAÇÃO	ADMISTRAÇÃO	x		
2017	PSICOLOGIA E PROFISSÃO: UMA VISÃO PRÁTICA.	PSICOLOGIA	x		
2017	PSICOLOGIA E PROFISSÃO: UMA VISÃO HISTÓRICA.	PSICOLOGIA	x		
2017	FATECIE START – INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPRESAS E NEGÓCIOS INOVADORES	TODOS OS CURSOS			x

2017	STARTUP GARAGE EM PARCERIA COM SEBRAE, FUNCIONANDO COMO LABORATÓRIO DE STARTUPS PROMOVENDO A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO DOS ACADÊMICOS POR MEIO DE PESQUISAS E APLICABILIDADE DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM SALA DE AULA.	TODOS OS CURSOS			x
------	--	-----------------	--	--	---

Fonte: Fatecie, 2017.

Projetos de Extensão realizados no período 2015 - 2017

ANO REFERÊNCIA	TÍTULO DO PROJETO	CURSO(S) ENVOLVIDO(S)	SITUAÇÃO DO PROJETO		
			ANDAMENTO	CONCLUÍDO	PERMANENTE
2015	BIODIGESTOR	GESTÃO AMBIENTAL			x
2015	PLANO DE GERENCIAMENTO DE REÍDUOS SÓLIDOS - ATENDIMENTO À COMUNIDADE	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2015	PESQUISA SOBRE O GRAU DE INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARANAÍ	PROCESSOS GERENCIAIS		x	
2015	ESTUDO DA OFERTA EM SISTEMAS GERENCIAIS DE PRODUÇÃO / PCP	ADMINISTRAÇÃO, PROCESSOS GERENCIAIS, SI			x
2015	CURSO DE FILOSOFIA SOBRE AS GRANDES VIRTUDES	ADM E CC			x
2015	CURSO DE PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA 2015	CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO		x	
2015	CLIMA ORGANIZACIONAL: RELAÇÕES INTERPESSOAIS E O DESEMPENHO NO TRABALHO	ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS – 1º ANO	x		
2015	COMUNICAÇÃO DE RESULTADO: COMO A COMUNICAÇÃO E O	GESTÃO AMBIENTAL, MARKETING E PROCESSOS GERENCIAIS			

	MARKETING PODEM AJUDAR A ATINGIR OBJETIVOS DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS				
2015	ANÁLISE DO ATERRO SANITÁRIO DE PARANAÍ	GESTÃO AMBIENTAL			
2016	DIA DO VOLUNTARIADO - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	GESTÃO AMBIENTAL		x	
2016	SEMANA DO MEIO AMBIENTE	GESTÃO AMBIENTAL		x	
2016	BIODIGESTOR	GESTÃO AMBIENTAL		x	
2016	CONSELHO MEIO AMBIENTE E APA DO RIBEIRÃO ARARA	GESTÃO AMBIENTAL		x	
2016	MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO URBANOS - PARANAÍZINHO	GESTÃO AMBIENTAL		x	
2016	UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA HP12C	CIÊNCIAS CONTÁBEIS		X	
2017	PROGRAMA NEGÓCIO A NEGÓCIO - SEBRAE	ADMINISTRAÇÃO / CONTÁBEIS E PROCESSOS GERENCIAIS	x		
2017	ADOTE DE UMA MUDA - SEMANA DA ÁRVORE E DA ECOLOGIA	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2017	BIODIGESTOR	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2017	CONSELHO MEIO AMBIENTE E APA DO RIBEIRÃO ARARA	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2017	PGRS COOPRATIVA LEITE DE PARANAÍ	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2017	PGRS FATECIE	GESTÃO AMBIENTAL	x		
2017	PREVENÇÃO AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES	PSICOLOGIA	x		

2017	DESENVOLVIMENTO PSICOPEDAGÓGICO - AÇÃO NO CRAS PROFA. PATRÍCIA PRATES	PEDAGOGIA E PSICOLOGIA	X		
2017	CONTAÇÃO DE ESTÓRIAS	PEDAGOGIA E PSICOLOGIA	X		
2017	CONHECENDO FLORESTA - ADOTE NASCENTE	GESTÃO AMBIENTAL			
2017	CONSULTORIA JUNIOR - FENEG 2017	ADMINISTRAÇÃO	x		
2017	PROJETO INTEGRADOR MULTIDISCIPLINAR - PIM - FENEG 2017	PROCESSOS GERENCIAIS	x		
2017	FATECIE START – INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPRESAS E NEGÓCIOS INOVADORES	TODOS OS CURSOS			x
2017	STARTUP GARAGE EM PARCERIA COM SEBRAE, FUNCIONANDO COMO LABORATÓRIO DE STARTUPS PROMOVENDO A INOVAÇÃO E O EMPREENDEDORISMO DOS ACADÊMICOS POR MEIO DE PESQUISAS E APLICABILIDADE DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM SALA DE AULA.	TODOS OS CURSOS			x

Fonte: Fatecie, 2017.

Projetos Institucionais realizados no período 2015 - 2017

ANO REFERÊNCIA	TÍTULO DO PROJETO	SITUAÇÃO DO PROJETO		
		ANDAMENTO	CONCLUÍDO	PERMANENTE
2017	FATECIE START: INCUBADORA DE EMPRESAS E NEGÓCIOS			x

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Faculdade FATECIE promove a interação entre a Instituição e o meio externo como também desenvolve ações como Campanha do Agasalho, Adote uma Nascente, entre outras.

Os funcionários do corpo administrativo possuem total comunicação e interatividade com os demais setores da Instituição. Seja no âmbito acadêmico do qual os alunos participam e são os principais atores da comunicação. Argumento este que pode ser comprovado nos questionários respondidos, tanto pelos docentes, quanto pelos funcionários técnico-administrativos.

Também há argumentos positivos quando a divulgação de vestibulares e visitas do MEC para aprovação, reconhecimento e reconhecimento de curso.

Com isso a comunicação da IES com a sociedade, obteve uma excelente avaliação no meio acadêmico.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O acompanhamento do estudante obteve uma boa avaliação por parte da comunidade acadêmica, no que se refere a todos os setores da I.E.S. que foram avaliados. Ressalta-se os comentários sobre a qualidade do atendimento da Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Tesouraria, bem como a capacidade e agilidade na resolução dos problemas dos acadêmicos. Muitos comentários positivos ocorreram por conta dos planos de pagamentos ofertados pela Instituição aos alunos, principalmente pelo fato do FIES ter aprovado poucos financiamentos no ano de 2015 e 2016. Os professores, também obtiveram uma boa avaliação, no que se refere a postura, conteúdo, cumprimento do plano de ensino e acompanhamento do aluno.

Uma importante ferramenta que a comissão utiliza para identificar demandas pontuais da comunidade acadêmica, é a mini CPA, que trata-se de um questionário bastante objetivo, que é aplicado sempre no final do primeiro semestre.



Este questionário é composto por perguntas que avaliam, numa escala de excelente, ótimo, bom, regular e insuficiente os professores, coordenadores, curso, instituição, bem como deixando espaço para que o acadêmico faça as observações que julgarem necessárias. Estes dados são tabulados e enviados à coordenação de cursos e direção para que sejam analisados e, quando necessário, criar ações que venham atender às demandas identificadas.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Fazendo um comparativo desta dimensão com o ano de 2015 e 2016, as questões apresentam uma avaliação muito boa por parte dos funcionários (professores e técnicos-administrativos).

- 84% dos professores e funcionários conhecem os planos de benefícios: Plano de saúde, convênio com farmácias;
- 86% dos professores e funcionários conhecem o plano de cargos e salários da IES;
- 90% apontam como excelente e ótimo o relacionamento com a direção e coordenações de cursos;
- 88% apontam que há um ambiente salubre e funcional aos seus funcionários;
- 72% avaliam como BOM e ÓTIMO o espaço físico da instituição, equipamentos e acervo bibliográfico.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

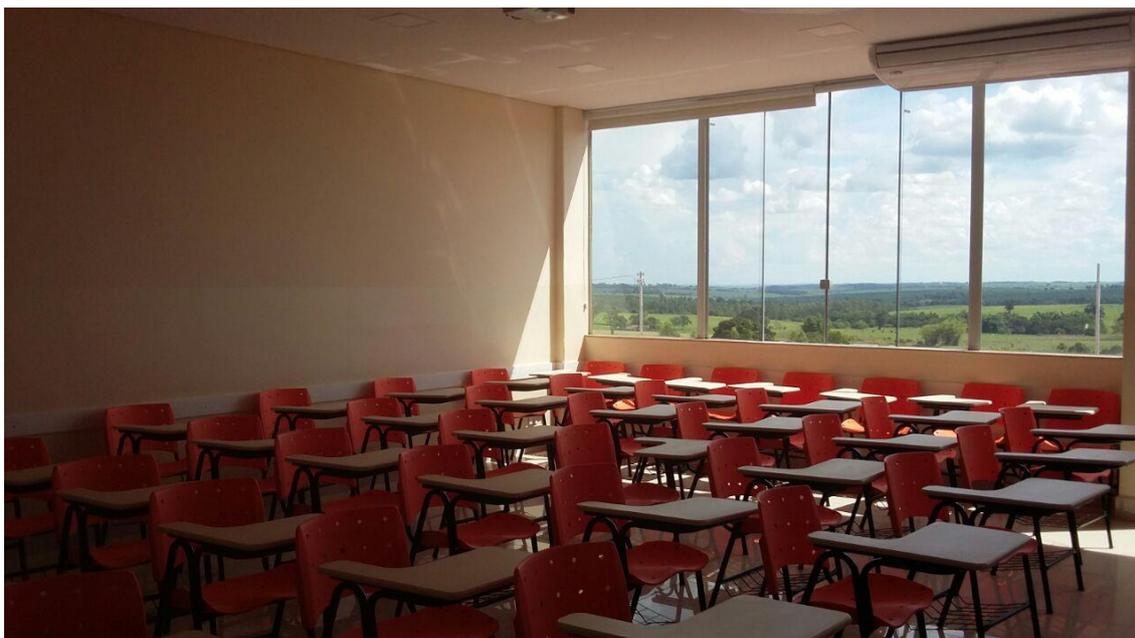
Esta dimensão teve uma avaliação extremamente positiva nos três anos analisados, apresentando um percentual de aprovação, entre excelente e ótimo de 86%. Já o quadro docente também demonstra um aspecto positivo quando avaliado, com uma mediana entre excelente e ótimo de 74%. Este quesito apresenta algumas variações pontuais e alguns pontos negativos em relação em determinados professores, tanto no que se refere à gestão de sala, conteúdo e postura, contudo, este percentual é bastante baixo se comparado aos pontos positivos elencados pelos acadêmicos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Assim como em todas as demais avaliações, o acesso aos dados financeiros da faculdade foi liberado pela Direção da instituição sem inconvenientes ou restrições, o que demonstra a parceria e comprometimento com esta comissão. Pode-se perceber que há uma sincronia bastante grande entre os compromissos financeiros da instituição e os seus recebíveis, tanto que todas as obrigações trabalhistas, legais, fiscais e tributárias estão devidamente em dia e sem comprometer a saúde financeira da instituição. Dada a visão empreendedora dos seus sócios e pela natureza da instituição, pode-se avaliar que a saúde financeira da FATECIE está equilibrada e em consonância com os objetivos futuros da IES. Este quesito, não obteve alteração se comparado aos anos anteriores, uma vez que estes dados sempre são amplamente divulgados e socializados em reuniões e quando solicitados.

Nota-se ainda, o grande investimento que a IES vem fazendo, tanto para a manutenção dos atuais cursos, bem como em novos cursos que foram autorizados, a partir do ano de 2016 e 2017, tais como:





Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Grupo Educacional Fatecie, um dos maiores grupos de educação do Estado do Paraná, abarcando quatro unidades de atendimento acadêmico, desde a Educação Infantil à Pós-Graduação, consolida-se como um importante segmento da sociedade impulsionador do crescimento de Paranavaí e de toda a região noroeste paranaense. Suas unidades contam com aproximadamente 2 mil alunos, a saber:

- a) Escola Fatecie Max Kids, situada à Rua Pernambuco, 1169, atende a faixa etária de 1 a 5 anos, nas séries iniciais da Educação Infantil e também nas séries iniciais do Ensino Fundamental, contando com aproximadamente 330 alunos e 40 empregos diretos;
- b) Escola Fatecie Max, situada à Rua Getúlio Vargas, 333, possui cerca de 340 alunos das séries finais do Ensino Fundamental, gerando outros 25 empregos diretos;
- c) Colégio Fatecie Premium, a mais recente unidade do grupo educacional, ofertando as três séries do Ensino Médio e Extensivo para a série final, tendo em seu rol de profissionais cerca de 20 empregos diretos, entre professores e técnicos administrativos;
- d) Faculdade FATECIE, oferecendo à Paranavaí e região 11 cursos de graduação: Modalidade Tecnólogos: Marketing, Processos

Gerenciais, Sistemas para Internet, Gestão Ambiental; Modalidade Licenciatura: Pedagogia; Modalidade Bacharelado: Administração, Ciências Contábeis, Agronomia, Engenharia Civil, Psicologia e Odontologia (recém autorizado com parecer favorável pelo INEP/MEC). Tais cursos são ofertados em 3 unidades: Rua Getúlio Vargas, 333; Rua Cândido Berthier Fortes, 2177 e BR 376, saída para Nova Londrina, contando com aproximadamente 1200 alunos matriculados.

e) Pós-Graduação FATECIE já formou aproximadamente 500 profissionais em nível de especialização *lato sensu* desde sua criação, nas mais diferentes áreas do conhecimento científico, destacando-se a área da Educação Especial, Formação de Docentes da Educação Infantil ao Nível Superior, Psicomotricidade, Administração Geral, Administração de Pessoas, Administração Mercadológica; Perícias Ambientais, Educação Ambiental, Saúde Coletiva, Enfermagem Geral e suas especificidades, dentre outros. Atualmente possui 200 alunos em 4 cursos de especialização, nas unidades da Rua Getúlio Vargas, 333 e Cândido Berthier Fortes, 2177.

Todo o histórico relatado acima, vem demonstrar a celeridade e maturidade que este grupo de empreendedores têm para o progresso da cidade de Paranavaí e região, alicerçando o crescimento regional em um dos pilares mais robustos que é a educação de qualidade e comprometida com o desenvolvimento do ser humano em todas as suas esferas, sejam elas emocionais, técnicas e humanas.

Observa-se nitidamente que ao passar de 10 anos do surgimento da então Faculdade FATECIE, diga-se então pelo fato desta ter sido criada com a ideia inicial de lançar-se no mercado educacional de Paranavaí de uma maneira modesta, com 3 cursos superiores de tecnologia e hoje, em 2017, torna-se um dos maiores celeiros de emprego e de atratividade de pessoas para a cidade de Paranavaí, não somente nos seus cursos de graduação, mas também no segmento da Educação Infantil, Fundamental e Médio, contudo, são nos cursos superiores ofertados pela faculdade que esta contribui de sobremaneira para a alavancagem de toda uma região.

A este respeito, a comparação é inevitável quando observam-se cidades que ao investirem e apostarem na educação, tiveram sua evolução e progresso

nítidos e em ritmo acelerado, como pode-se verificar na cidade de Umuarama, com o *campi* sede da Universidade Paranaense – UNIPAR, cidade esta também polo de um região predominantemente agrícola, de solo arenito, havendo até então uma vocação regional restringindo-se aos grandes latifúndios de gado, cana-de-açúcar e pastagens e, após o surgimento e investimento de empreendedores locais, o município torna-se sede de uma das maiores universidades privadas do Brasil, atraindo para si uma população jovem, economicamente ativa que vem impulsionar todo um comércio local, desde bens de consumo de baixo valor agregado, ao lazer, imóveis, hotelaria e comércio varejista.

Tal fenômeno também verifica-se em Campo Mourão, com o Grupo Integrado, possuindo cursos de alta expressão acadêmica, como Medicina Veterinária, Psicologia, Agronomia e estando habilitado a oferta do curso de Medicina.

Da mesma forma e de uma expressão muito maior, e levando-se em consideração um recorte longitudinal, tem-se em Maringá o maior exemplo de crescimento de uma localidade que pautou-se em valorizar de sobremaneira a educação, possuindo uma das maiores e melhores universidades públicas do país, a Universidade Estadual de Maringá e o maior centro universitário do sul do Brasil, Unicesumar, citando-se ainda outras grandes instituições como Uningá, Unifamma, dentre outras.

Todos os exemplos e situações anteriormente descritos vêm para corroborar ao fato de que hoje, seguramente, Paranavaí caminha a passos largos para transformar-se em um dos maiores e melhores polos de educação superior do Paraná, fato este que também se sustenta pela privilegiada posição logística que a cidade possui no Estado, recebendo alunos do extremo oeste paulista e sul do Mato Grosso do Sul. Aliada a estas regiões externas ao Paraná, Paranavaí é polo de uma microrregião que conta com cerca de 280 mil habitantes e que tem no município seu centro de referência em saúde, educação e secretarias regionais de Estado.

Em se tratando especificamente da FATECIE e suas unidades agregadas, esta gera diretamente 150 empregos diretos e com seu projeto de expansão tem-se a expectativa de trazer para seu quadro de empregados, mais um montante de aproximadamente 100 profissionais. Com isso, analisando

somente o aspecto geração de empregos, não há como não considerar a relevância deste empreendimento para a cidade, porém, colocando como foco de análise a atratividade de alunos e aquecimento do mercado local, terá, seguramente, um impulsionamento direto na valorização de imóveis, aumento da renda e fluxo no comércio local em vários setores, assim como observados nas cidades acima mencionadas.

Paranavaí cresce e crescerá a olhos nus, beneficiando-se da duplicação, agora no trecho Paranavaí – Maringá e num futuro próximo até ao Estado do Mato Grosso do Sul, e, privilegiadamente, a mais nova unidade do grupo educacional encontra-se às margens da BR 376, margeando a via que levará Paranavaí e a FATECIE a um patamar de crescimento mútuos, com cursos de ponta e profissionais que venham afazer desta terra sua fonte de crescimento profissional, alimentando o futuro de muitas outras gerações.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Comissão Própria de Avaliação finaliza com este documento as atividades da avaliação trienal 2015/2016/2017 e deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional confirmando mais uma vez a sensação de evolução e dever cumprido ocorrido nos anos anteriores. A busca pelas soluções dos problemas e incoerências pelas aplicações avaliação institucional nos anos anteriores são uma constante e fazem parte de um cronograma de ações que a CPA faz para tornar-se cada vez mais um membro ativo da comunidade acadêmica, fazendo com que alunos, professores e funcionários percebam a importância que esta comissão tem para o constante aperfeiçoamento da IES à toda comunidade.

Os resultados das avaliações do triênio demonstraram qualidade em muitos aspectos trabalhados pela IES, porém, demonstrou algumas fragilidades, principalmente no que se refere a uma melhor sintonia entre coordenadores de curso junto aos seus acadêmicos, melhoria na estruturação de cabeamento de internet e sua disponibilização, com maior qualidade aos alunos e funcionários, além de aprimorar, constantemente seus equipamentos de informática, no que tange à *hardware* e *softwares*, dado ao fato da celeridade de mudança tecnológica e a necessidade de adaptações contínuas, por parte da IES.

A estrutura física continuou recebendo modificações consideráveis do ponto de vista do imóvel, recebendo ano a ano reformas e ampliações de sala de aula, equipamento de multimídia, laboratório de práticas para os cursos de Agronomia, Engenharia Civil, bem como na constante melhoria nos espaços físicos, principalmente no que se refere às adaptações e novos espaços para os cursos de graduação, tais como Odontologia, Direito e as estruturas para funcionamento do EAD, na modalidade de pós-graduação.

Todas as informações não disponíveis neste Relatório podem ser analisadas junto à Comissão Própria de Avaliação e como apontado nos relatórios anteriores, a cada ano espera-se aumentar o nível de pesquisa com os alunos e expandir a aplicação para outros cenários da IES, como desde os primeiros ciclos avaliativos, pode-se notar a expansão para docentes e demais funcionários.

Assim como apontado no relatório do ano de 2016, onde previa-se a autorização de funcionamento para os cursos de Psicologia, Educação Física e Odontologia, foi-se constatado que a IES deveria proceder de alto investimento financeiro, principalmente no que tange à estruturas físicas, pessoal e tecnologia para práticas de laboratório. Deste modo, pode-se perceber e constatar que a instituição, não só cumpriu com todas as demandas para autorização dos referidos cursos, como também conseguiu trazer para Paranavaí (no seu rol de cursos) o Bacharelado em Direito, com nota máxima nas três dimensões avaliadas pelo MEC.

Ainda assim, tem-se como foco a adequação da IES para a vinda de novos cursos, bem como na estruturação da faculdade para o recredenciamento em Centro Universitário, fazendo com que mais investimentos sejam alocados, tanto em melhorias à comunidade acadêmica, bem como em novos espaços, como salas de aula, biblioteca, laboratórios e em acervos bibliográficos, tanto físico, quanto virtual, trazendo mais qualidade e competitividade para a IES e, por consequência, uma melhor qualificação ao corpo discente da FATECIE.